N18 · outubro 2014 · **Distribuição Gratuita** · **Diretor** Eliseu Sampaio

mais guimarães

a cidade na sua mão

Guimarães é Noc Noc

Quarta edição do arrojado e surpreendente evento decorreu no passado fim-de-semana. 400 Artistas expuseram arte nos 73 espaços numerados, espaços particulares e públicos, numa infinidade de propostas culturais.

P16

Percepção Visual

Empresa vimaranense da área da estética e bem-estar apresenta sistema inovador com eficácia garantida.

Sociedade Musical Pevidém

Nesta edição, conheça a história e os projetos desta instituição, que em Outubro, comemora 120 anos de existência.

CDTD

Em Guimarães, o talento não se desperdiça. 73 Alunos foram já sinalizados pelo Centro de Detecção de Talentos Desportivos

PUB

RE/MAX® Go

Elastimart - Med-Imobiliária, Lda Lic. 8597

Quintã · Guimarães

*EM GUIMARÃES, NINGUEM VENDE MAIS IMÓVEIS QUE A **REMAX GO***

ESTÁS PREPARADO PARA GANHAR ENTRE 30 MIL A 90 MIL EUROS POR ANO?!

ENTÃO TEMOS UM LUGAR PARA TI!

ADMITIMOS COMERCIAIS!

FALA CONNOSCO!

go@remax.pt

253 488 800 • 917 813 001

AGÊNCIA PREMIADA • Nº1 EM GUIMARÃES

Mesão Frio 200.000€

LUXUOSO APARTAMENTO, do tipo T3 construído com materiais de 1ª, classe, a proporcionar-lhe vistas magnificas para a cidade, e momentos de tranquilidade, e de sossego.

Ponte Guimrães 210.000€

MAGNIFICA MORADIA T3 ARQUITETURA MODERNA

Fabulosa moradia T3, com amplas àreas em localização de excelência.

Creixomil 155.000€

MORADIA TÍPICA para restauro

Selho (S.Lourenço) 249.000€

MORADIA T4 NOVA Cozinha mobilada e equipada. 4 quartos todos com suite. Sala ampla c/ recuperador. Terraço, churrasqueira e terreno. Garagem p/ 4 automveis.

Oliveira Castelo 255.000€

EDIFICIO PARA INVESTIMENTO NO CENTRO HISTORICO 3 pisos coposto por t2 cada piso. Loja/garagem.Investimento com excelente rentabilidade.

Alto da Lixa 269.900€

EDIFÍCIO PARA VENDA COM RESTAURANTE,BAR Edificio para venda com restaurante, bar, discoteca tudo licenciado pronto a foncionar. Bem localizado no alto da lica.

Selho (S.Lourenço) 325.000€

VIVENDA INDIVIDUAL Local com bons acessos, excelente exposição solar, vistas panorâmicas,etc.

Oliveira Castelo 375.000€

EDIFÍCIO HABITACIONAL NO CENTRO HISTÓRICO Espetacular edificio de 4 andares habitacionais e loja para comercio. Edificio devoluto loja arrendada. Excelente localização no centro histórico de Guimarães

Azurém 445.000€

QUINTA NO CORAÇÃO DE GUIMARÃES

Localizada num encantador cenário natural encontrá esta quinta para restauro, no centro de Guimarães.

OPORTUNIDADE · OPORTUNIDADE · OPORTUNIDADE · NOVO PREÇO!

2013 Superbrands Portugal

Tel 253 488 800
go@remax.pt / www.remax.pt

Rua Teixeira de Pascoais, Nº 614
Azurém - Guimarães

Estatuto Editorial

Eliseu Sampaio
Diretor da Mais Guimarães

Por determinação legal, e estando as publicações sujeitas à divulgação anual do seu estatuto editorial, a Mais Guimarães apresenta as linhas pelas quais rege a sua conduta.

01 A Revista "Mais Guimarães" é um órgão de comunicação regional, gratuito, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas ao concelho de Guimarães.

02 A Revista "Mais Guimarães", é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

03 A Revista "Mais Guimarães" é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

04 A Revista "Mais Guimarães" compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

05 A Revista "Mais Guimarães" aposta numa informação diversificada de âmbito local, abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

06 A Revista "Mais Guimarães" distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relacionação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

07 A Revista "Mais Guimarães" compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

08 A Revista "Mais Guimarães" considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural.

AS MELHORES EMPRESAS DE GUIMARÃES PROMOVEM-SE AQUI! E A SUA?

Conheça as nossas campanhas de publicidade.
Telemóvel 917 953 912
Email maisguimaraes@sapo.pt

Rua Antero Henriques da Silva, 66F
(Junto à Casa das Brisas) Costa - Guimarães

/maisguimaraes

Com Sinal + Nesta Edição

Semana da Amamentação
O Centro Hospitalar do Alto Ave organizou, de 6 a 10 de outubro, a "Semana da Amamentação."

Domingos Bragança
O Presidente da Câmara Municipal faz nesta edição, o rescaldo do primeiro ano na liderança do Município.

Feira Afonsina
A Feira Afonsina trouxe de novo, milhares de pessoas à Cidade Berço.

na capa

© Marisa Cardoso

FICHA TÉCNICA
MAIS GUIMARÃES A Cidade na Sua Mão
Publicação Periódica Regional, mensal.
TIRAGEM 3.000 Exemplares
PROPRIETÁRIO Eliseu Sampaio Publicidade, Unipessoal Lda. NIPC: 509 699 138
SEDE Rua de S. Pedro, Nº 127
4765-525 Serzedelo - Guimarães
TEL 917 953 912 **EMAIL** maisguimaraes@sapo.pt
DIRETOR E EDITOR Eliseu de Jesus Neto Sampaio
Registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social, sob o nº 126 352
ISSN 2182/9276 Depósito Legal nº 358 810/13

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO
qoob design studio

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Grafica Nascente, Artes Gráficas Lda.
Travessa Comendador Alberto M. Sousa
Lote 15, Zona Industrial
4805-668 Vila Nova de Sande - Guimarães

©Susana Abreu

Saúde

Amamentação, Uma Vitória Para Toda a Vida!

texto: Eliseu Sampaio
fotos: Mais Guimarães

O Centro Hospitalar do Alto Ave organizou, de 6 a 10 de outubro, a "Semana da Amamentação."

O objetivo foi dar atenção, e promover, de forma sustentada, as taxas de amamentação na área de influência do Centro Hospitalar, no sentido de melhorar a saúde e desenvolvimento das crianças.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) "o Aleitamento Materno é o método ótimo de alimentação de recém-nascidos e crianças pequenas, proporcionando um alimento natural, especialmente preparado, com as características nutricionais que permitem crescimento e desenvolvimento saudáveis."

Para Maria José Costeira, neonatologista e Diretora Clínica do Centro Hospitalar do Alto Ave, "O leite materno é claramente o mais indicado para os recém-nascidos, tendo inúmeras vantagens tanto para a mãe como para o filho. Vantagens diretas do ponto de vista nutricional e também indiretas como é o caso da componente afetiva, promovendo uma vinculação completamente diferente da que acontece com a introdução precoce do leite artificial. Há outras vantagens para as mães que muitas vezes nem são enunciadas, mas não são menos importantes, como, por exemplo, o aumento da velocidade de reversão do tamanho do útero e o aumento da perda de peso no pós gravidez. Naturalmente e infelizmente, nem todas as mães podem amamentar e nem todos os bebés podem mamar, mas dentro daquilo que é possível, é de facto uma prática desejável sobre todos os pontos de vista."

"Se, por um lado, as mães têm o direito e o dever de amamentar, os recém-nascidos, por outro lado, também têm o direito de ser alimentados ao peito. Muitas vezes só se fala dos direitos das mães, mas não podemos esquecer os direitos dos filhos."

Para a Diretora Clínica do Centro Hospitalar, "é preciso educar, desde muito cedo, as jovens e futuras mamãs que os bebés devem ser amamentados ao peito. É tudo uma questão de cultura."

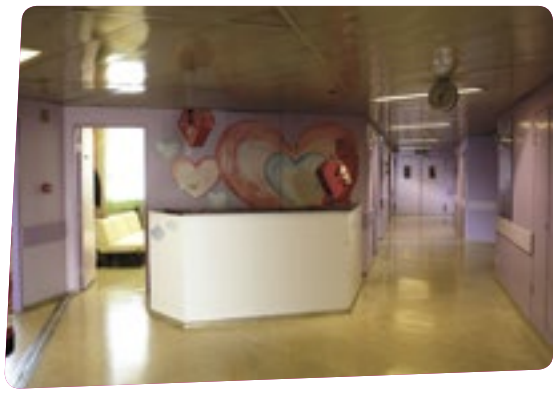
"Cantinho da Amamentação"

Tendo em conta esta realidade, o Centro Hospitalar do Alto Ave, particularmente a área Materno-infantil, que compreende os Serviços de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria/Neonatologia, há vários anos que aposta na promoção do aleitamento materno. Um trabalho que é desenvolvido de perto pela Comissão de Aleitamento Materno.

Há dois anos foi criado um espaço próprio para promoção, ensino e esclarecimento de dúvidas sobre esta matéria, designado de "Cantinho da Amamentação", com melhores condições de conforto e privacidade para as novas mamãs.

Para Marta Rodrigues, enfermeira do Serviço de Ginecologia/Obstetrícia, "a criação deste espaço foi um passo importante na promoção do aleitamento materno. Achamos que as mães ficam bastante surpreendidas com o espaço, tanto as mães mais recentes, como as que tiveram os seus filhos há uns anos e que, na altura, não tinham este tipo de condições. Outro aspeto que nos parece relevante é o facto de as mães poderem verificar aqui que não são as únicas a terem dificuldades. No "Cantinho da Amamentação" procuramos dar um apoio técnico, mas principalmente emocional, pois nem todas as mães conseguem dar de mamar aos bebés sem qualquer tipo de apoio."

PUB



“É aqui que tudo começa. Se aqui começar mal, sem o apoio adequado, provavelmente, em casa, acabam por desistir da amamentação.”

Linha “SOS AMAMENTAR”

Com o objetivo de continuar a apoiar a amamentação, mesmo após a “alta” das mães e dos bebés, o CHAA disponibiliza um número de apoio, ativo 24 horas por dia, para onde as mães podem ligar e esclarecer qualquer dúvida, ou resolver pequenos problemas relacionados com a amamentação.

“Não queremos com isto desvalorizar as ajudas pós hospital, mas sabemos que há muitas dúvidas que podem ser facilmente resolvidas por telefone. Por isso foi criada esta linha mais específica, com o objetivo de dar uma assistência eficaz, sempre que as mães se sentirem mais preocupadas.” Referiu Carina Faria, enfermeira do Serviço de Ginecologia/Obstetrícia.

Para Marta Rodrigues “com esta linha temos evitado muitas idas desnecessárias à urgência, porque muitas vezes são situações fáceis de resolver. E o facto de as mães conseguirem, com a nossa ajuda, resolver os problemas dos seus bebés em casa, faz com que elas se tornem cada vez mais seguras e confiantes.

Para promover a amamentação, envolvendo a comunidade, durante esta semana foram organizadas visitas de promoção da amamentação em algumas escolas da região, a promoção de atividade física, com aulas de dança, yoga e pilates, e ainda vários workshops sobre o tema da amamentação para o público em geral, envolvendo médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas.

Programa

Promoção de Amamentação
nos Adolescentes em Escolas
6, 7 e 8 outubro 2014

Promoção da Atividade Física
Avaliação da performance
física pelo Prof. Marco Costa
Serviço de Obstetrícia
das 10h00 às 11h00

Dia 7 outubro 2014 - Dança
Dia 8 outubro 2014 - Yoga
Dia 9 outubro 2014 - Pilates

Workshop’s
Incentivar a criação de condições
ótimas de suporte às mães em
todos os círculos de apoio

Local: Biblioteca do Serviço de
Obstetrícia, das 14h30 à 16h00
de 7 a 9 outubro

Nutrição na mulher que
amamenta - Nutricionista

Amamentação - Enfermeiros e médicos
da Comissão de Aleitamento Materno

Apoio psicológico às mães que
amamentam - Psicóloga

Público: grávidas, mães que
amamentam, profissionais de saúde
e comunidade em geral.

PUB

CABELEIREIROS
ELISABETE SILVA

No próximo sábado dia 18 de Outubro, Elisabete Silva cabeleireiros, comemora o seu Primeiro aniversário.

Para Elisabete Silva “ é o momento de festejar com todos os clientes que tornaram este primeiro ano tão especial.”

Sábado, haverá bolo e champanhe para os clientes como várias ofertas, em parceria com as conceituadas marcas que representa.

Para Elisabete Silva, já com 20 anos de experiencia a tratar dos cabelos e da beleza das e dos vimaranenses “tem sido ainda melhor do que imaginava, e realmente o melhor ano desde que comecei a exercer esta profissão. Só tenho a agradecer imenso a todos que se tornaram nossos clientes e também à fantástica equipa que está aqui de corpo e alma, a todos muito obrigada. E saibam que tudo faremos para continuar a agradar com o melhor serviço e com a melhor qualidade.” Acrescenta a responsável.

Também de forma a comemorar o aniversário, ELISABETE SILVA CABELEIREIROS oferece 10% de desconto na colocação de extensões Great Lenghts, a marca que domina claramente o mercado mundial de extensões.

Elisabete Silva Cabeleireiros
Rua Dr. João Afonso Almeida Nº 279
4800-045 Azurém Guimarães
Tef. 253 095591
Tel: 91 411 51 60
elisabetesilvacabeleireiros@gmail.com

Acompanhe as novidades também na nossa página do facebook.

mais guimarães a cidade na sua mão

Guimarães Recebeu os Caloiros

texto: Andreia Lopes
fotos: MP Jacobeu

A Latada e concertos marcaram semana de folia

Eram aos milhares os caloiros. Identificavam-se pelos apetrechos carnavalescos. E pelo barulho. Das latas que carregavam e das vozes pujantes de quem acabado de chegar à academia minhota se prepara para iniciar o ensino universitário. Guimarães recebeu a latada.

O centro histórico de Guimarães recebeu os novos alunos da Universidade do Minho.

A cidade parou literalmente. Cortou-se o trânsito. Os lojistas pausaram à porta a vê-los passar, aos caloiros em cortejo, e os demais enfileiraram-se a contemplá-los no percurso de 1km. Chamaram a si a atenção de todos os que passavam.

Na Latada há momentos obrigatórios, como a homenagem rendida em frente à muralha que diz "Aqui Nasceu Portugal". Os caloiros cantam com a força que podem o hino de Portugal, curso após curso.

No Largo da Oliveira tiraram as fotos e em frente à Câmara Municipal de Guimarães apresentaram-se aos dirigentes académicos.

"É um momento de celebração", observou Carlos Videira, presidente da Associação Académica.

A maior parte dos 4 mil alunos que participaram na Latada estudam no campus de Braga e esta foi também uma oportunidade de conhecerem a cidade de Guimarães.

Participaram na Latada cerca de 4 mil alunos pertencentes a 53 cursos da Universidade do Minho.

Universidade do Minho, entre as melhores do mundo

Só a UMinho e a Universidade de Lisboa figuram no The World University Ranking 2014-2015 que a nível europeu contempla apenas Oxford e Cambridge, Imperial College e ETH Zurich.

A Universidade do Minho foi considerada uma instituição de ensino superior com grande prestígio internacional, posicionando-se entre as 400 melhores universidades a nível mundial.

Pelo terceiro ano consecutivo, apesar da competição crescente das instituições asiáticas, a UMinho está entre a elite mundial no Times Higher Education World University Ranking 2014-15. Neste reputado ranking, suportado pela Thomson Reuters, são utilizados treze indicadores de desempenho e são tidas em conta todas as vertentes da missão de uma universidade moderna: investigação, ensino, transferência do conhecimento e internacionalização.

A nível nacional, a UMinho partilha o top 400 com a Universidade de Lisboa, as únicas universidades portuguesas presentes no THE World University Ranking 2014-15. O top 20 deste ranking é dominado por instituições dos EUA, tendo à cabeça o California Institute of Technology, e inclui quatro universidades europeias (Universidades de Oxford e Cambridge, Imperial College e ETH Zurich) e uma universidade do Canadá (Universidade de Toronto).

A UMinho vê assim confirmado o seu lugar de destaque, na sequência do reforço recente da sua posição no Top-100 Mundial entre as universidades com menos de 50 anos (75ª posição), no âmbito do THE 100 under 50 University Ranking 2014, no qual assumiu a liderança entre as universidades portuguesas.

A Reitoria considera que os resultados alcançados refletem uma aposta estratégica e realista de crescimento com qualidade e de afirmação internacional, prosseguida pela UMinho e suportada no envolvimento empenhado dos seus membros.

gmr tv

Na Receção ao Caloiro houve festa no Pavilhão Multiusos com o concerto de Quim Barreiros. A Receção ao Caloiro 2014, cujos concertos se realizaram em Guimarães, decorreu de 1 a 4 de outubro, e contou ainda no programa com 16 atuações, entre as quais as atuações de dj Vibe, os Azeitonas, Buraka Som Sistema, We Trust entre outros.

Reportagem para ver em **gmrtv.pt**
Agora também no Meo Kanal
Nº 250516

PUB

Novidade

Restaurante Sabores do Chef

Depois de nove anos no "Restaurante Prós & Contras" , um dos mais conceituados espaços gastronómicos vimaranenses, o Chef João Silva decidiu avançar com um novo projeto, o "Sabores do Chef", concretizando num espaço mais leve e menos formal, a aliança entre um espaço de encontro de amigos e uma cozinha cuidada.

No "Sabores do Chef", que fica ali na rua que liga o Centro de Emprego ao Liceu Martins Sarmento, podemos apreciar o melhor serviço de snack da cidade, beber um copo com os amigos, e se tivermos tempo, até porque o horário do espaço é muito alargado, sentarmo-nos tranquilamente a saborear os pratos mais cuidados que o Chef gosta de nos apresentar, surpreendendo-nos.

Como nasceu o "Sabores do Chef", e qual o conceito deste novo espaço?
O Restaurante abriu em pleno verão, no final do mês de julho. A ideia, partilhada entre mim e o meu amigo Paulo Oliveira, consiste em ter um espaço em que se possa jantar com a família ou entre amigos, e saborear o melhor da cozinha tradicional, apresentada de forma diferente, mais cuidada. Ao mesmo tempo, queríamos ter um restaurante de bom snack, onde as pessoas podem tranquilamente petiscar a qualquer hora.

O que podemos apreciar no "Sabores do Chef"?
O conceito baseia-se em não ter uma ementa fixa. Os clientes são surpreendidos com a diversificação de pratos ao longo da semana. Procuramos proporcionar aos clientes novos sabores e novas emoções. Temos sempre a obrigação de nos ajustar também a novas realidades, mesmo a nível de preços, como são as refeições económicas à hora de almoço.

Como tem sido a aceitação dos clientes?
Tem sido fantástica! As pessoas têm voltado, o que demonstra claramente que gostam. Voltam para repetir os almoços ou jantares, mas também para experimentar o conceito de snack, pois têm sempre essa alternativa devido ao restaurante estar aberto até mais tarde.

E em termos de especialidades, o que podes sugerir aos clientes?
Quanto a especialidades, depende sempre do gosto de cada cliente, mas posso sempre sugerir os nacos de lombo de boi com pimenta, com cogumelos, o rosbife, a bochecha de vitela, o folhado de carne, ou o pato...Em relação aos Snack`s, temos uma variedade de hambúrgueres, que são cinco e diferentes dos habituais. Temos também um ótimo prego no pão, a francesinha especial, o polvo à galega, ovos com cogumelos e camarão, etc.

De forma a promover o bem-estar dos clientes durante este Inverno, "proporcionando-lhes momentos de lazer e diversão, diferentes", os responsáveis pelo "Sabores do Chef" pretendem elaborar com frequência várias iniciativas, entre as quais, jantares temáticos.

Sabores do Chef

Restaurante Snack Bar
Rua Abade Tagilde Nº 343 Guimarães
Na rua entre o Centro de Emprego e o Liceu Martins Sarmento
Tel. 253 033 214
Semana – 11h30horas – 02 horas
Fins de semana e feriados até às 04 horas

Sabores do Chef Snack-Bar

Alteração de Acessos na Cidade

Tráfego Noturno no Centro Histórico

texto: Carlos Lima
fotos: Mais Guimarães

Instalação de balizadores retráteis com reconhecimento de matrículas passará a regularizar o acesso dos automobilistas ao centro histórico em horário noturno.

A medida já estava em vigor, sendo agora transformado num sistema automatizado.

O Município de Guimarães iniciou o processo de instalação de dois balizadores retráteis, afim de condicionar os acessos rodoviários ao Centro Histórico da cidade. Esta medida iniciará a partir do Largo do Toural e do Largo Navarros de Andrade, perto da estação central dos CTT.

Este dispositivo mecânico condicionará diariamente todo o fluxo de trânsito noturno, entre as 21:30 e as 07 horas, desde a Porta Nova e Porta de Santa Luzia, de acordo com as regras de acesso à zona referenciada do Centro Histórico de Guimarães.

O acesso automático será facultado através de um sistema de reconhecimento de matrícula, realizado com a utilização de um cartão de proximidade ou, como alternativa, através de uma chamada telefónica. Os balizadores serão ainda dotados de sistema de vigilância por câmara de vídeo, permitindo a sua monitorização, além do controlo automático do acesso.

O sistema disponibilizará também um contacto permanente para as situações de exceção, estando os postos de comando instalados na Polícia Municipal e Câmara Municipal.

A Câmara Municipal pretende que esta medida seja "um contributo para a promoção da pedonalização do Centro Histórico, estimulando o turismo, o comércio tradicional, mas também a segurança e consequente qualidade de vida dos cidadãos."

Testemunhos

Como não poderia deixar de ser, a Mais Guimarães foi saber qual a opinião de moradores, comerciantes e frequentadores da vida noturna no centro histórico, em relação à medida implementada.

Miguel Pereira
28 Anos
Comerciante

"Penso ser uma má opção, pois sendo o estacionamento já escasso, complica ainda mais. As pessoas gostam sempre de estacionar o mais perto possível e em zonas não pagas. E a nós não nos afeta em nada as viaturas a circular no centro histórico, pelo contrário, é uma forma de sermos vistos."

Patrícia Falcão
30 Anos
Rececionista

"Ponderando bem as duas opções, parece-me muito positivo, porque sendo o centro histórico um local de referência e confraternização noturna, há sempre a possibilidade de alguns jovens cometerem alguns excessos. E não existindo trânsito, as pessoas acabam por estarem mais à vontade, e com isso também se poderão evitar alguns acidentes. Mas como não há bela sem senão, o estacionamento gratuito fica mais limitado."

Figueiredo Abreu
75 Anos
Morador

"Na minha opinião é uma má medida, porque muitos moradores, como eu, não têm viatura própria. Nas visitas de familiares, ou ao termos de chamar alguém para nos socorrer numa emergência, fica o acesso muito limitado. Visto a maioria dos moradores ser já de uma certa idade, esta medida, não faz qualquer sentido!

PUB

Percepção Visual Apresenta Sistema Inovador no Mercado

texto: Eliseu Sampaio
fotos: Joaquim Lopes

Responsáveis garantem 100% de eficácia

A maioria dos centros e clínicas de estética apenas consegue vender serviços estéticos como se vende a lotaria, talvez resulte, talvez não. A principal causa desta venda indefinida, deve-se principalmente à inexistência de meios de avaliação que diferenciem os diversos tipos de problemas e a sua origem, restando apenas a avaliação ao aspeto exterior.

A avaliação exterior de pouco serve, tendo em conta que os seres humanos não são todos iguais, herdam virtudes e defeitos dos seus familiares diretos até à 5ª geração, e isso torna-os únicos, com necessidades e exigências diferentes. O problema estético manifesta-se exteriormente de forma semelhante, mas internamente tem origens diferentes. Os únicos pontos em comum dos problemas estéticos, são as consequências, perda de auto estima, insatisfação com o corpo e dificuldade de socialização, provocadas pelos que prometem resultados e não cumprem.

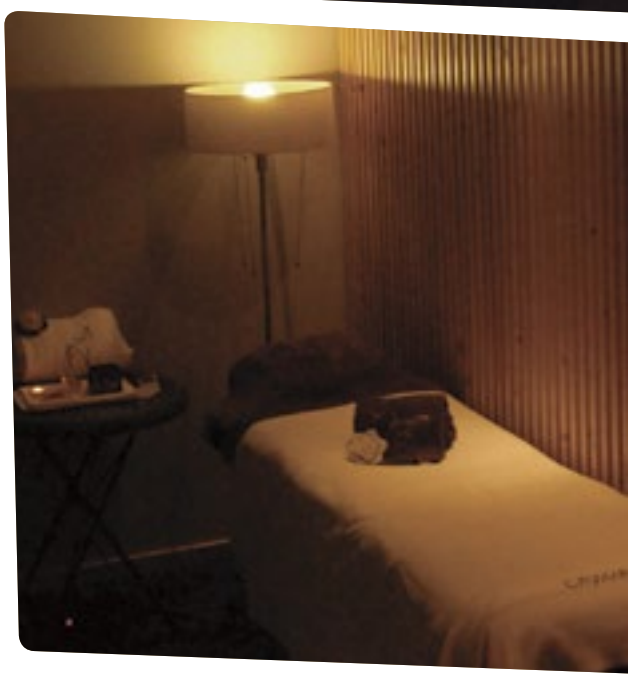
Só tem um problema estético, quem tem predisposição genética para o ter e quando a tem, basta que exista um estímulo como por exemplo: o sedentarismo, stress, alimentação incorreta, vestuário inadequado, estar muito tempo de pé, etc... para que se desenvolva, tornando-se visível.

Como perceber a genética de um individuo, e como tornar a genética num aliado na procura do tratamento certo para determinado problema?

Foi para responder a esta questão e dar a conhecer um Serviço Revolucionário existente em Guimarães, que nesta edição damos a conhecer a Percepção Visual.

“Não vendemos ilusões, mas resultados”

Manuel Xavier Ribeiro



A Percepção Visual é um projeto criado à dois anos e meio por três jovens empresários vimaranenses, cujo intuito era criar um espaço onde a saúde e o bem estar estivessem presentes em todos os serviços.

O conceito “Percepção Visual” abrange as áreas de Estética - Saúde - SPA e Atividade física em grupo.

Era à data um projeto pioneiro na cidade de Guimarães.

A Percepção visual continua a trilhar caminhos diferenciadores, na busca constante de soluções que satisfaçam os clientes mais exigentes, como conseguimos perceber na conversa que tivemos com Manuel Xavier Ribeiro, um dos impulsionadores do projeto.

Explique-nos o conceito que resolveram implementar em Guimarães...

A ideia base seria disponibilizar num só espaço as quatro áreas ligadas à saúde e bem-estar, algo que não existia na cidade nem no concelho. Tínhamos espaços de beleza, outros de bem-estar, e muito poucos os que aliavam alguma medicina aos seus tratamentos. Mas, nenhum deles oferecia o que nos propusemos a oferecer. A Perceção Visual é, de facto, um espaço onde os clientes encontram a resposta para os mais variados problemas, como excesso de peso, problemas alimentares, gordura localizada, celulite, flacidez dérmica e / ou muscular, retenção de líquidos, problemas estéticos e stress.

A perceção visual diferencia-se desses outros espaços similares? Em quê?

A Percepção Visual é diferente sobretudo pelos melhores resultados que obtém, que no fundo é aquilo que os clientes pretendem. E após um ano e meio de atividade, conseguimos acrescentar ao nosso bom serviço algo completamente inovador, único, e que nada nem ninguém consegue disponibilizar na nossa região. Temos a exclusividade desse novo método de avaliação e tratamento para os concelhos de Guimarães, Vizela e Fafe.

Em que consiste?

Imagine que existe um gestor com a capacidade de avaliação pormenorizada dos seus problemas estéticos e suas causas, que avalia as suas rotinas alimentares e prescreve as devidas retificações, e se necessário ainda efetua uma avaliação psicológica.

No final, apresenta-lhe um relatório com o resumo da avaliação, incluindo a tendência genética para patologias. Durante a fase de tratamento, através de um rigoroso controlo sem margem de erro, consegue detetar possíveis problemas mesmo antes deles o serem realmente, garantindo o máximo de resultado em todas as situações.

Esse gestor existe e temo-lo em exclusivo na Percepção Visual. A nossa avaliação de corpo é individualizada e está ligada à genética de cada cliente.

Melhoraram os resultados a partir da introdução desse novo método?

Drasticamente.

Como pode dizer que é um método “sem margem de erro”?

O ponto fundamental é perceber o porquê das coisas acontecerem. Na medicina servem-se da tecnologia como diagnóstico, e depois sim prescrevem-lhe o tratamento. Na Percepção Visual fazemos exatamente o mesmo. Diagnosticamos, com auxílio da tecnologia, e depois prescrevemos o tratamento mediante a morfologia/biótipo do cliente.

A elaboração deste novo método ficou ao cargo de um Nutricionista e de um Psicólogo portugueses. Tem por base um estudo profundo sobre as características físicas e orgânicas das pessoas, um estudo já realizado na medicina, onde se faz a distinção da

raça humana em quatro biótipos/morfologias. Nesse mesmo estudo, cada biótipo/morfologia demonstra certas tendências genéticas para problemas relacionados com saúde.

Porquê de só agora surgir esta aliança entre a medicina e a estética?

A qualidade dos profissionais de estética em Portugal deixa muito a desejar. As escolas são fracas e como tal formam fracos profissionais. Ao introduzirmos este novo método de trabalho, toda a nossa equipa foi formada por profissionais especializados na área do emagrecimento. Mas tiveram de esquecer quase tudo o que tinham aprendido até então.

Ao nível do tratamento, o mercado atribui demasiada importância à tecnologia de estética, às máquinas, por um simples fator, porque a ignorância que existe nos profissionais é escondida atrás dessas mesmas máquinas, e assim só têm de "ligar/desligar" o aparelho e não tem de responder às questões ou aplicar conhecimentos.

Já teve alguma doença onde o médico lhe prescrevesse uma máquina?

Os vossos clientes, têm demonstrado satisfação com os resultados alcançados?

Os nossos clientes estão muito satisfeitos. Na Percepção Visual prometemos insucesso zero e cumprimos. Temos 100% de eficácia nos tratamentos aplicados. Só assim faz sentido trabalhar, com esta exigência, que aplicamos a nós e à equipa técnica.

Que planos têm para o futuro?

Tal como fizemos ao longo destes dois anos e meio, vamos continuar a aperfeiçoar o serviço que prestamos e este método de trabalho. Acreditamos que esta exigência de qualidade que colocamos em tudo o que fazemos, e que nos tem trazido clientes de Felgueiras, Fafe, Braga, e até de outras localidades, e que é a nossa forma de estar no mercado, nos tornarão num futuro muito próximo, numa referência nesta área.

O Processo

ADI - Avaliador Digital Inteligente

Método único capaz de avaliar problemas estéticos e suas predisposições genéticas. Através da identificação da predisposição genética, é possível definir com precisão, os três fatores que irão garantir o resultado pretendido:

1º · Descobrir qual ou quais, os "erros" que estão a provocar o desenvolvimento do problema.

2º · A escolha dos meios mais adequados para retirar o problema já instalado.

3º · Que precauções tomar para evitar que o problema reapareça.

Sistema de Avaliação Corporal Procedimentos

1ª Fase
Consulta de Avaliação Corporal com ADI
Consulta de Avaliação Corporal Prescrição do tratamento específico para o cliente, como também aconselhamento alimentar, atividade física e se necessário psicológica.

2ª Fase
Tratamento/Acompanhamento
Planeamento de tratamento mediante morfologia/biótipo determinada pelo ADI.

Nutrição - Plano Alimentar específico para o cliente mediante a morfologia e características profissionais e pessoais.

Acompanhamento de resultados, com consultas breves para perceber as dificuldades sentidas pelo cliente, acompanhamento das medidas corporais e estudo aprofundado do plano alimentar.

Até ao final do ano, consultas de avaliação gratuitas

Percepção Visual
Beauty & SPA

Rua Rómulo de Carvalho 301
4800-019 Azurém Guimarães
(Acima da Universidade, na entrada para a discoteca Pulse)

Telf: 253088673
Telm: 910876555

www.percepcaovisual.pt
facebook.com/percepcaovisual

Unagui Concretiza
Sonho de 20 anos

"O Palácio Encantado"

texto: Carlos Lima
fotos: Câmara Municipal de Guimarães

Sede da Universidade Sénior Inaugurada em Guimarães.

Realizada num clima de festa e confraternização, decorreu no passado sábado, dia 04 de Outubro, a inauguração da sede da UNAGUI (Universidade do Autodidata e da Terceira Idade de Guimarães).

A cerimónia decorreu perante cerca de duas centenas de pessoas. Destaque para as presenças de Pedro Mota Soares, atual Ministro da Solidariedade, Trabalho e da Segurança Social, Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, D. Jorge Urtiga, Arcebispo de Braga, Vasco Rodrigo Silva, representante da Fundação Montepio, e do Presidente da Unagui, Capitão José Inácio Teles Menezes.

"Este é o nosso Palácio Encantado", referiu o presidente da Unagui, "um espaço moderno, prático e acolhedor. Um sonho de 20 anos, finalmente tornado realidade, de uma instituição autónoma, composta por um fantástico grupo de voluntários em mais de trinta áreas diferentes. Agradeço também todos os apoios recebidos, de todas as empresas e instituições, principalmente da Câmara Municipal de Guimarães, mas também da Fundação Montepio, que entre outras ajudas, ofereceu uma carrinha de nove lugares à Unagui."

O discurso do "Capitão" terminou com uma frase que ficou célebre na eleição do presidente americano Barack Obama, e direcionada a todos os presentes. "Yes, we Can", ou seja, Sim, Nós Podemos, manifesta claramente que nunca é tarde, e nada é impossível quando se tem coragem e força de vontade para realizar os nossos sonhos!"

O papel do governo no Setor Social

O Ministro da Solidariedade, Trabalho e da Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares, realçou a aposta do governo no setor social, referindo que "este projeto não serve apenas para unir capitais, mas sim unir pessoas, desejos e sonhos que todos nós temos e que infelizmente nem sempre podemos pôr em prática." Para o Ministro, a Unagui "é um exemplo, não só para Guimarães, mas também para todo o país. O governo tem claramente de perceber que o Setor Social é a única forma de unir as pessoas, e tem que valorizar e estimular toda a riqueza que a Terceira idade adquiriu ao longo da sua vida. Mas, temos consciência que por muito que o estado faça, estes casos de sucesso, só são possíveis, porque existem pessoas que abdicam do seu tempo, e do seu tempo com a família em prol destes projetos."

A importância de não desistir

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, no seu discurso afirmou ter ficado espantado com o empenho do Capitão Menezes quando, à dois meses visitou as instalações ainda em obras, dizendo que "parecia um miúdo de 15 anos, tal era o seu entusiasmo e força no desenrolar deste projeto". O autarca vimaranense agradeceu também à Unagui "o proporcionar a todos os séniores vimaranenses a realização daqueles sonhos ou projetos que, por uma ou outra razão, durante a vida não tiveram a oportunidade de concretizar".

D. Jorge Ortiga destacou "a importância de a Terceira idade não perder a voz, motivando-os a não se resignarem ao sedentarismo. É Importante que transmitam aos mais jovens todos os verdadeiros valores da vida, para que amanhã possamos ter uma sociedade mais justa."

O Arcebispo de Braga chegou mesmo a pedir a todos os séniores presentes que seguissem as pisadas do Capitão Menezes na procura dos seus sonhos, para que nunca desistam, e fossem "valentes e corajosos, porque só assim se sentirão realizados nesta vida."

Dos discursos da cerimónia de inauguração da nova sede da Unagui, situada na Travessa Padre António Caldas, nº 97, na freguesia da Costa (antiga sede da Associação dos Viajantes e Técnicos de Vendas de Guimarães), houve um ponto comum a todos eles, a Terceira idade ainda tem muito para dar e ensinar à sociedade.

A festa terminou com uma atuação de um grupo musical sénior da Unagui, seguido de um agradável lanche de convívio entre todos os presentes.

PUB

A Alternativa em Sua Casa

Ser Sénior

Portugal enfrenta atualmente um problema que começa a ganhar um impacto social relevante, o envelhecimento da população. Esta nova realidade social reforça a urgência no desenvolvimento de meios para melhor atender às dificuldades deste grupo populacional em crescimento, de modo a promover um envelhecimento associado ao conceito de bem-estar e de qualidade de vida.

Assim surgiu a Ser Sénior.

A Mais Guimarães foi conhecer este projeto, e esteve à conversa com a Dra Sara Lopes, psicóloga, com curso de especialização em Neuropsicologia Geriátrica, e que é a diretora técnica da Ser Sénior.

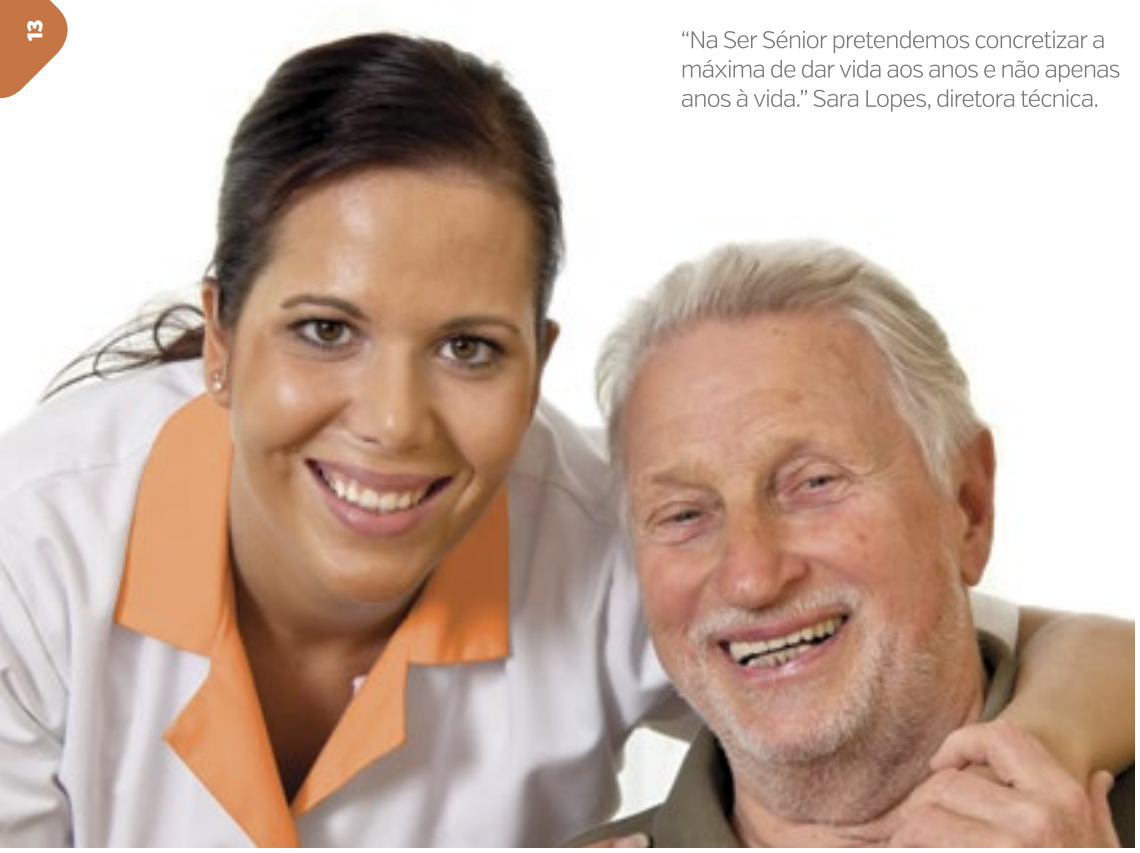
Para a responsável, no processo de envelhecimento, a permanência junto da família continua a ser o contexto desejado, tal como é, o lugar mais apetecível para viver em todas as outras fases. "A nossa família é o lugar de aconchego, segurança, identidade e lembranças. Mesmo se as relações por vezes se tornam mais difíceis e os conflitos emergem, lá é o nosso lugar. E para as famílias que tomem a decisão de cuidar dos familiares seniores, surge um grande desafio: acolhê-los em casa ou proporcionar-lhe condições na sua própria casa, onde possam permanecer com todo o conforto, apoio e cuidado. Foi com o objetivo de auxiliar os seniores e as suas famílias com respostas de qualidade, que nasceu a Ser Sénior, com uma enorme vontade de assumir este exigente papel."

A Ser Sénior, Cuidados ao Domicílio é uma empresa licenciada pela Segurança Social, especializada no apoio ao domicílio para seniores, com diferentes níveis de restrições na sua autonomia.

Para Sara Lopes, são muitas as vantagens, para todos os envolvidos, da permanência dos seniores em suas casas ou junto das suas famílias, "mas é importante preservar a autonomia e identidade dos seniores na sua dimensão biopsicossocial combatendo a solidão e o isolamento.

Na Ser Sénior preocupamo-nos muito em prestar um serviço individualizado, utilizando métodos e técnicas específicas para cada pessoa, garantindo um acompanhamento de acordo com as características de cada cliente, compreendendo-o como um ser uno e único."

"Na Ser Sénior pretendemos concretizar a máxima de dar vida aos anos e não apenas anos à vida." Sara Lopes, diretora técnica.



Com o idoso inserido no seu meio natural de vida, e com recurso a uma equipa multidisciplinar, especializada, com práticas técnicas e científicas comprovadas, a Ser Sénior disponibiliza um conjunto de serviços com o propósito de reduzir a solidão e reforçar a saúde dos séniores, promovendo o bem-estar global, físico e psíquico, e uma boa adaptação social.

A Ser Sénior distingue-se pelo apoio domiciliário integral e disponível 24 horas, sendo os serviços divididos em quatro grupos:

Cuidados pessoais - higiene pessoal, apoio na vida quotidiana e alimentação; Cuidados de saúde - apoio pós-cirúrgico, enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição, podologia e coaching; Apoio a cuidadores - substituição nas férias e fins-de-semana, com acompanhamento diurno e noturno; e Equipamentos e Produtos - serviço de tele-cuidado, venda e aluguer de equipamentos, descartáveis, numa parceria com a Magnetik Coast.

"Temos como missão cuidar com amor e profissionalismo.", Acrescenta Sara Lopes.

Atualmente a Ser Sénior atua nas áreas geográficas de Guimarães e Fafe, sendo objetivo dos responsáveis chegar a Felgueiras, Povoa de Lanhoso, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto. Para a responsável, "o feedback dos clientes tem sido excelente, demonstrando-nos por variadíssimas vezes o contentamento pelo serviço prestado. Mas, na Ser Sénior queremos fazer cada vez melhor, e pelo serviço de excelência que disponibilizamos, tornar-nos numa referência no apoio ao domicílio na região, sendo reconhecidos pela dedicação, profissionalismo, qualidade e confiança.

SER SÉNIOR
CUIDADOS AO DOMICÍLIO LDA.

Telefone 253 095 600
Telemóvel 967 673 457 - 918 293 359
Email geral@sersenior.pt
www.sersenior.pt

PUB

Câmara Municipal

Os Primeiros 365 Dias de Domingos Bragança

texto: Andreia Lopes
fotos: Câmara Municipal de Guimarães

Esteve oito anos na vice-presidência da Câmara Municipal de Guimarães. Há um, passou a ocupar a cadeira do poder.

O ritmo de trabalho mantém-se. Só a exposição pública é maior.

No primeiro dos quatro anos de mandato para o qual foi eleito em 29 de Setembro de 2013, Domingos Bragança viu o tempo correr. É grande o volume de trabalho e firme a responsabilidade na missão de continuar Guimarães.

Que sensação teve no decurso deste ano? Passou lentamente ou a correr?

Tive a sensação que há muito trabalho a fazer e exatamente por isso passou muito depressa.

Sente que neste mandato os vimaranenses lhe deram o benefício da dúvida? Ou seja, que este é um mandato decisivo em que tem mesmo que apresentar trabalho?

Fui Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães durante oito anos e os Vimaranenses conhecem-me bem. O meu mandato tem por objetivo continuar Guimarães em todo o seu território concelhio, continuando a fazer bem e, se possível, melhor, apresentando novas realizações, novas obras, novas infraestruturas e novos equipamentos no nosso concelho.

Em termos de rotina o que é que mudou na sua vida com a alteração do seu cargo?

Há uma maior exposição pública. Apenas isso. Já trabalhava 24 horas por dia, 7 dias por semana, com muita dedicação à causa pública, como tal, continuarei a entregar-me a tempo inteiro ao trabalho, em prol de Guimarães e dos Vimaranenses.

Neste primeiro ano de governação cumpriram-se as suas expectativas?

Em relação ao trabalho desenvolvido, à adaptação e ao seu desempenho... Cumpriram-se. Há equipamentos que ainda não estavam a funcionar e temos vindo a trabalhar no sentido de dar um impulso à Casa da Memória, ao Centro de Ciência Viva e à própria Plataforma das Artes, cujos ateliês e lojas exteriores ainda não estão disponíveis ao público, devido a problemas, que se prolongam no tempo, mas que estão a ser resolvidos. Além disso, estamos a preparar projetos e a trabalhar candidaturas para o próximo quadro comunitário, que irá entrar brevemente em vigor. E sabemos quão importante é o novo quadro comunitário...

E frustrações teve?

A questão das cooperativas (A Oficina, Tempo Livre e Fraterna). A legislação, que vem de 2012, está a criar enormes problemas de trabalho... Sabendo que as cooperativas têm feito um bom trabalho, a legislação de 2012 tem impedido dar as condições necessárias para esse trabalho continuar...

Quais elege como as principais obras / intervenções neste primeiro ano?

A construção de bacias de retenção de água no Parque da Cidade e no Parque das Hortas para diminuir a possibilidade de cheias na baixa da cidade, a instalação da Universidade das Nações Unidas em Couros e de uma unidade operativa da AMA - Agência para a Modernização Administrativa, a construção do Centro Escolar de Ronfe, as pavimentações efetuadas nas estradas no concelho na ordem de um milhão de euros, as beneficiações realizadas em escolas EB1 e EB2,3, o projeto e lançamento da obra de requalificação da VIM, o projeto e concurso de obra de intervenção urbana que será desenvolvida na entrada nascente da cidade, a seguir ao campo de S. Mamede e entrada do Campus de Azurém da Universidade do Minho, até à volta do Pedroso, a forte intervenção social do Município e o apoio às IPSS do nosso concelho...

Que análise lhe merece o trabalho desenvolvido pela oposição?

Deveriam pôr Guimarães em primeiro lugar.

Tem cumprido a missão de "Continuar Guimarães"?

Os principais eventos sociais e culturais continuam a ser realizados com reconhecido sucesso e, juntamente com a Universidade, temos reforçado a afirmação de Guimarães, com a instalação da Universidade das Nações Unidas e da Agência da Modernização Administrativa em Couros. A Divisão de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal tem promovido muito o investimento e a criação de emprego no concelho, com políticas tributárias de proximidade com a Câmara Municipal. Temos continuado o progresso de Guimarães, um Concelho social, que está junto das pessoas, descentralizando e delegando competências nas Juntas de Freguesia.

O primeiro ano está feito, mas ainda lhe faltam três! Quais são os projectos e as principais áreas de intervenção?

Requalificação das centralidades das vilas, designadamente, de Pevidém, das Taipas, de Lordelo, mas de todas as outras freguesias. A reabilitação do Teatro Jordão como escola de música e da Garagem Avenida destinada às artes visuais são igualmente projetos para concretizar, assim como a criação de novos percursos pedonais, ciclovias e recuperação de linhas de água existentes no nosso concelho. Outro projeto que pretendemos materializar, entre outras obras, é a regeneração urbana, com estacionamento, no quarteirão da Rua de Camões e na Caldeiroa.

A Mais Guimarães solicitou à oposição um balanço do primeiro ano de Governação de Domingos Bragança, o veriador da CDU, deixa-nos a sua opinião

Torcato Ribeiro

O que mais caracteriza o primeiro ano de governo da Câmara Municipal de Guimarães não é qualquer volume de obras invulgar; não é o peso e importância do investimento atraído pelos estímulos fiscais prodigalizados. O que marca o primeiro ano da gestão municipal de Domingos Bragança e do PS é a mudança de estilo.

O presidente tem-se mostrado homem de diálogo.

Instituiu a descentralização, implementando reuniões públicas nas freguesias, denominadas "Câmara Aberta", desconstruindo o modelo herdado, muito mais fechado, laboriosamente urdido e consolidado nos anteriores mandatos.

Até ao presente, após 3 reuniões realizadas, o saldo global é positivo e apenas em Pevidém houve uma reunião menos conseguida, sob o ponto de vista da participação do público e dos autarcas vizinhos convidados.

Instituiu um programa de estímulo ao investimento privado, à custa de benefícios fiscais. Até ao momento tem sido usado mais pela economia local e nacional, do que por investidores estrangeiros. O número de postos de trabalho criados está abaixo da espectativas, sendo que a atribuição das isenções fiscais é feita em nome do combate ao desemprego regional. No âmbito deste programa foi criado um conselho consultivo de acompanhamento das candidaturas, um gesto que aqui é referido como um passo certo no sentido da abertura ao exterior.

Mesmo no plano das reuniões públicas que quinzenalmente acontecem na sede da autarquia, na cidade, nota-se melhoria do tratamento nas relações com os vereadores sem pelouro distribuído, caso da CDU, havendo a promessa de instalação de gabinetes de trabalho para esses vereadores, outra inovação relativamente ao passado recente.

Mas o estilo, sendo importante como se vê na comparação com os mandatos precedentes, igualmente socialistas, não é tudo.

PUB

PSICOVALIA
Avaliação e Intervenção Psicológica

OS NOSSOS SERVIÇOS
Psicologia Clínica •
Psicologia da Saúde •
Psicologia Oncológica •
Intervenção Psicológica em Grupo •
Terapia de casal e terapia sexual •
Psicologia Escolar •
Avaliação psicológica especializada •
Terapia da Fala •
Terapia Ocupacional •
Psiquiatria •
Apoio Educativo Especializado •

PSICOVALIA pretende ser um centro de referência na área da Saúde Mental, oferecendo serviços de excelência aos indivíduos, organizações e famílias. Conta com a colaboração de especialistas nas diferentes áreas e adota o modelo de equipa terapêutica. (Direção Vânia Fernandes)

ONDE ESTAMOS?
Rua Padre António Caldas, n.º 1793
Costa - 4810-246 Guimarães

www.psicovalia.pt
geral@psicovalia.pt

CONTACTOS:
253 296 251 / 935 357 111

mais guimarães a cidade na sua mão

PUB

Quarta Edição do Noc Noc Arrojada e Surpreendente

texto: Andreia Lopes
fotos: Marisa Cardoso

O primeiro fim-de-semana de Outubro ganha relevância no calendário. Os dias estão assinalados. O destino é Guimarães. Recomendam-se roupa leve e pés confortáveis. O desafio é arrojado, mas o visitante que se faz espectador não espera menos que isso. Muitas e boas propostas culturais. O critério de selecção ao visitante diz respeito.

A porta está aberta. É só entrar.

O ponto de encontro fez-se no Tribunal da Relação onde os mapas do Noc Noc foram entregues.

73 Espaços numerados e 400 artistas. Na mão uma infinidade de propostas culturais das mais variadas áreas. É tempo de dar corda aos sapatos.
A quarta edição do Guimarães Noc Noc, que se realizou no último final de semana, foi o mais extenso na história do evento que apesar de recente tem a pujança que adquiriu nas primeiras edições.

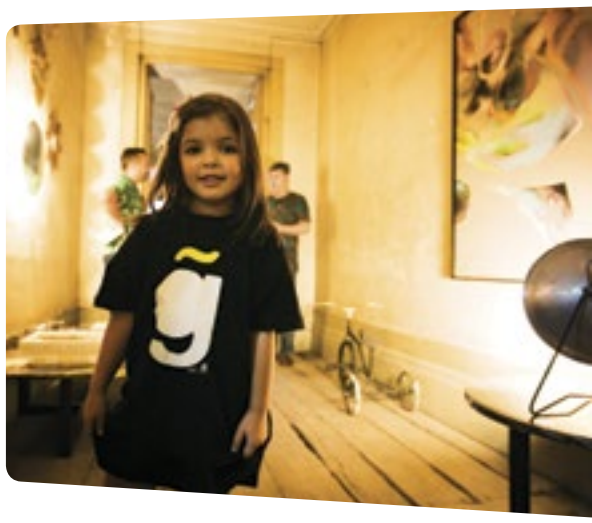
Em Junho, a organização, composta por uma dezena de voluntários, abriu as inscrições e durante um mês recebeu as mais diversas propostas artísticas de Portugal e além fronteiras. O Noc Noc contou com representatividade da Alemanha, Brasil, Bulgária, Espanha, França, México e também da Escócia.

A quarta edição contou com mais casas privadas e pela abertura de novos locais de interesse cultural, nunca antes abertos ao público como os claustros da igreja de S. Francisco.

Segundo Jorge Castelar, da organização, um dos objetivos do Noc Noc passa exatamente por aí, "tentamos ter sempre sítios pouco usuais, abrindo portas que nunca foram abertas". Foi essa uma das principais novidades desta edição.

"Criar um evento onde se possa partilhar arte e mostrar o trabalho dos artistas" é, para Isabel Alves, também da organização, um dos pressupostos do "Guimarães Noc Noc", que acaba também por ser uma forma de "ligação com a cidade, com o território, com a comunidade e com as pessoas".

"Nesta quarta edição percebemos que precisávamos reinventar-nos, voltar às origens com um evento mais intimista, com mais casas privadas, mais espaços desconhecidos, abrir o mistério e creio que conseguimos", acrescentou Isabel Alves.



Desde exposições de fotografia e de ilustração, pintura, escultura, videoarte, música, passando pela performance, poesia ou dança foram várias as áreas artísticas que puderam ser apreciadas pelo público.

A informalidade e a transversalidade criativa continuam a protagonizar esta mostra cujo roteiro se estendeu pelos locais mais improváveis de Guimarães.

A sinalética dos 73 espaços foi concebida pelo alemão Christian Oettinger, que usou um elemento do quotidiano e o transformou numa peça de arte cinética.

Ao longo dos dias "Noc Noc" foram entregues mapas da cidade e dos espaços onde se desenvolveram os eventos com números assinalados, onde a cada um correspondia um artista e o respectivo projecto.

De mapa na mão, era escolher e entrar. Sem ordem.

Tendo em conta que este foi o maior percurso de sempre do Guimarães Noc Noc, a organização fez um apelo à utilização de bicicletas.

Aos 73 espaços juntou-se o mais abrangente de todos: o espaço público que acolheu o espectáculo de abertura. Durante 15 minutos um par de bailarinos fixou os olhares e parou os turistas.

À janela, na rua da Rainha, Tiago Ribeiro juntou dezenas na rua para ouvirem o seu clarinete. A sede do Convívio foi pequena para todos os que quiseram entrar.

O Tribunal da Relação acolheu 22 exposições enquanto na ACIG era transmitido um documentário sobre o processo de produção da indústria têxtil.

A arte foi servida à mesa em vários restaurantes do centro. E até no 2º andar da casa da Sra Aninhas houve um concerto silencioso.

A 4.ª edição do Guimarães noc noc apresentou também o mini noc noc, com uma componente pedagógica e formativa. O programa do evento, integrou atividades vocacionadas para o público jovem e famílias, teve como objetivo exercitar o processo criativo e o entendimento da arte, e decorreu nas instalações da Assembleia de Guimarães, na Rua Professor Egas Moniz.

Mário Gonçalves protagonizou uma performance improvável

Mário Gonçalves, músico, protagonizou um dos momentos de destaque desta edição do Noc Noc com uma performance num terraço.

"Fascinam-me as exibições em sítios improváveis, que de outra forma ou noutros contextos não fazem tanto sentido, ou não são exequíveis. Guimarães tem sítios incríveis, principalmente as casas no centro histórico que são autênticas obras de arte, as praças cheias de luz e as vielas com sombras "esculpidas" criam cenários que não podemos ficar indiferentes", caracterizou o artista que aproveitou para destacar o esforço da organização e a adesão do público, "O Noc Noc é um evento muito especial, desperta e expõe a criatividade de centenas de pessoas e provoca uma onda de boa energia nas ruas da cidade. Sensibiliza as pessoas à cultura e arrasta um movimento humano e "colorido" que inspira desde os mais novos aos mais velhos. É de salientar também e valorizar este grupo de voluntários que organiza todo o evento e que desempenha um incrível trabalho".

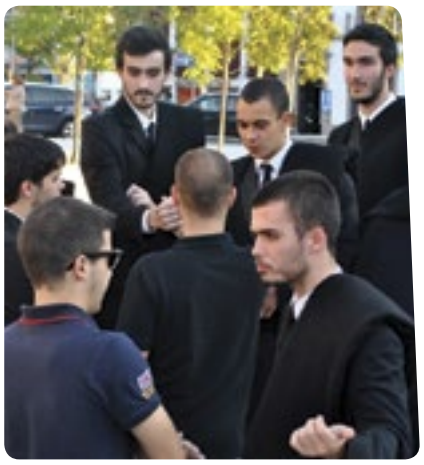
Este ano, nem os mais novos foram esquecidos. A casa "mini mini noc noc", situada na Assembleia de Guimarães foi destinada às crianças. Workshops, lançamento de livros infantis, narração oral, pintura facial, ilustração e música foram algumas das actividades desenvolvidas.

A Associação Cultural Ó da Casa surgiu com a criação do "Guimarães Noc Noc" em 2011. Desde essa data, dedica-se à promoção das artes e artistas através de projectos culturais.

Faltam menos de dois
meses para as Nicolinas

Comissão de Festas Já Foi Eleita

texto: Andreia Lopes
fotos: Câmara Municipal de Guimarães



Na última sexta feira de Setembro como manda o costume. No mesmo local que em 1943 se votaram os dirigentes de então, impedidos de usar uma sala do liceu. A eleição decorre de fronte do chafariz renascentista, novamente deslocado para o Largo do Toural.

Jorge Almeida, aluno da Secundária Martins Sarmento, foi eleito presidente.

Jorge Almeida, de 18 anos, aluno do curso de Línguas e Humanidades na Escola Secundária Martins Sarmento é o presidente da Comissão de Festas Nicolinas. O estudante foi eleito, como manda a tradição, na última sexta feira do mês de Setembro no chafariz renascentista de três taças, construído pelo Mestre Gonçalo Lopes em 1583.

A construção do chafariz do Toural começou em 1587, tendo sido desmontado em 1873 e colocado no Largo Martins Sarmento, também conhecido por Jardim do Carmo, em 1891. Recentemente, em 2011, no âmbito da reabilitação urbana realizada no Largo do Toural, a fonte regressou ao centro da cidade de Guimarães, 138 anos depois da sua remoção.

A eleição dos membros da Comissão de Festas 2014 foi efectuada entre alunos de três escolas secundárias (Francisco de Holanda, Martins Sarmento e Santos Simões), que compareceram no local e à hora da convocatória, candidataram-se e exerceram o seu direito de voto para eleger a comissão organizadora. Este foi um dos sufrágios mais participados dos últimos anos.

"É um grande orgulho assumir este cargo! Temos vontade de fazer as melhores festas possíveis. Em 2013, já foi um grande ano e 2014 tem que ser melhor ainda", disse Jorge Almeida, após a eleição, junto ao emblemático chafariz cujo historial está associado a São Nicolau, por ser nas suas águas que, outrora, eram punidos aqueles que participavam na eleição e que não reuniam os requisitos necessários para poderem ser considerados estudantes.

"As Nicolinas têm anualmente uma grande mobilização, são feitas para os estudantes e é isso que nós queremos fazer: trazer cada vez mais gente e ter as Festas com uma grande afluência", acrescentou, consciente da "grande responsabilidade de ser o representante de tantos vimaranenses numa tradição que muito diz a Guimarães", rematou.

Faltam dois meses para o início das Festas que abrem com o número mais participado de todos, o Pinheiro.
No decurso deste tempo, à partida escasso para a organização de uma festa ancestral, a comissão constituída por uma dezena de elementos vai trabalhar no terreno sempre com a condição do respeito pela tradição nicolina.

Os estudantes eleitos, que não podem ter mais de 18 anos de idade, não cortarão a barba até ao término das Festas como sinal da passagem de moços a homens. E outras praxes mais. Não se julgue, por exemplo, que a corrida sem roupa, desde o Pio IX até à cidade é puro mito. Pois não é.

É o tempo e o corpo que estes miúdos dão ao manifesto para manter de pé a tradição dos estudantes de Guimarães.

COMISSÃO FESTAS NICOLINAS 2014

Presidente
Jorge Almeida

Vice-presidente
João Mendes

Tesoureiro
Luís Gomes

Secretário
Luís Alves

Primeiro Vogal da Academia
Sebastião Marques

Segundo Vogal da Academia
Nuno Rodrigues

Chefe de Bombos
Bruno Costa

Primeiro Vogal de Festas
Frederico Lopes

Orquestra de Guimarães esgotou auditório na estreia

Uma Apresentação Auspiciosa

texto: Andreia Lopes
fotos: Câmara Municipal de Guimarães

Mais de 1700 pessoas assistiram aos três concertos de estreia da Orquestra de Guimarães se realizaram no CCVF, em Ronfe e nas Taipas.

Sob a batuta do maestro Vítor Matos, a Orquestra de Guimarães é constituída por cerca de 40 músicos profissionais, sendo mais de metade oriunda de Guimarães.

A Orquestra de Guimarães já se estreou. O novo projecto cultural da Câmara Municipal de Guimarães não podia ter arrancado da melhor forma.

Nos três concertos de estreia registou-se a presença de mais de 1700 espectadores que puderam assistir, ao vivo, à nova Orquestra em três palcos distintos.

Foi um arranque auspicioso com salas repletas no Centro Cultural Vila Flor, Taipas e Ronfe. O lema "Outros Palcos, Mais Cultura" pretende consolidar a agenda cultural descentralizada no concelho.

Depois do concerto inaugural ter esgotado a lotação do Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, também os espetáculos realizados no Centro Pastoral das Taipas e no Centro Paroquial de Ronfe registaram grande afluência de público, que dispensou à nova Orquestra uma receção entusiástica.

Dirigida pelo Maestro Vítor Matos, a Orquestra de Guimarães interpretou obras de Mozart e Beethoven e contou, nesta sua estreia, como solista, com o pianista Pedro Emanuel Pereira, músico vimaranense que concluiu os seus estudos em Moscovo e cujo virtuosismo deixou rendidos os espetadores. O improviso que executou sobre o Hino de Guimarães, no concerto inaugural, ficará por certo na memória dos Vimaranenses.

A criação de um projeto orquestral em Guimarães apresentou-se como um projeto ambicioso e singular que pretende, com base na excelência, integrar e potenciar o talento de artistas da região. Baseado nos fortes laços criados entre a comunidade e as artes performativas, este projeto visa a criação de uma rede artística de excelência envolvendo as estruturas locais, salvaguardando dois fatores fundamentais para o sucesso do projeto: a sustentabilidade e a estabilidade.

Constituída na sua formação base por cerca de 40 músicos profissionais, 60% dos quais oriundos de Guimarães, apresenta-se como uma formação flexível de acordo com o programa a apresentar, capaz de interpretar diversos repertórios.

Entre os fins a cumprir estão a promoção da prática orquestral de excelência com objetivos artísticos e programáticos bem delineados, proporcionando o contacto com a prática musical orquestral sinfónica aos jovens com qualidade artística, baseado em fortes princípios afetivos e pedagógicos que permitam o desenvolvimento artístico e interpretativo dos seus intervenientes e da criação e fidelização de públicos.

Simultaneamente, sob o lema "Outros Palcos, Mais Cultura", a Orquestra de Guimarães serve também de aposta que o Município pretende consolidar de criação de uma agenda cultural descentralizada no concelho.

Apresentação e Debate

História da Universidade do Minho

A Assembleia de Guimarães promove, nesta sexta-feira 10 de outubro, pelas 18 horas, a apresentação do livro "História da Universidade do Minho" e o consequente debate sobre os 40 anos da Universidade minhota, sob a perspetiva vimaranense.

Estão previstas as intervenções de Fernando Alberto Ribeiro da Silva, antigo Governador Civil de Braga, António Magalhães, ex-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e Francisco Azevedo Mendes, Professor do Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Estão asseguradas as presenças de Carlos Couto, presidente da Fundação Carlos Lloyd Braga, Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e António Cunha, reitor da Universidade do Minho.

O livro "História da Universidade do Minho" nasceu de um projeto de investigação sobre a história da Universidade, foi uma obra coordenada pela professora de História da UMinho, Fátima Moura Ferreira, e pretende retratar a sua trajetória, revisitando os registos fundacionais e as etapas marcantes da sua construção e consolidação. Esta iniciativa insere-se nas comemorações dos 40 anos da academia minhota.

Milhares na Feira Afonsina

Evento Já é Uma Referência Turística do Norte de Portugal

texto: Andreia Lopes
fotos: Amadeu Mendes

A organização apontava para cerca de 250 mil visitantes. É impossível contabilizar, mas à vista, é provável que o centro histórico de Guimarães tenha recebido tamanha afluência de pessoas atraídas pelo passado.

Gente de cá e de lá. De outras cidades, outros países até.

A Feira Afonsina trouxe novas enchentes à cidade berço. Aqui e ali ouvia-se, nos passantes, que o ideal era ter um centro sempre assim, vivo. Feito do povo para os povos.

As pessoas deixam-se conquistar. Envolvem-se do espírito medieval e fazem questão de ostentá-lo, no que vestem, no que fazem. Adultos e crianças de coroa na cabeça e espadas em punho. Procuram as tendas medievais. Comem o caldo verde de malga na mão. Cobiçam o porco no espeto. Cheira a palha. E a cavalo. Há um aroma do fumo que vem do quelho das desgraças.

Nas ruas do centro e nas imediações da Colina Sagrada passeiam soldados com ar respeitoso. Estamos em Guimarães, terra de conquistadores.

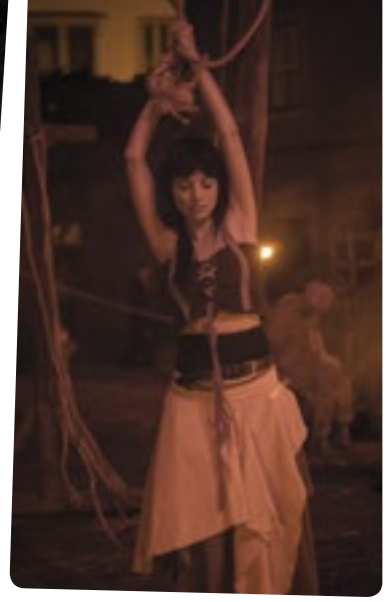
O mérito da Feira Afonsina é de todos. Da organização, aos comerciantes, dos atores, às pessoas que correspondem em massa.

Mas, muita afluência nem sempre significa lucro. Pelo menos, para quem tem lojas abertas. Os turistas procuram as recriações históricas e os artigos medievais. Passeiam mais do que o que compram. Assim nos informou uma comerciante da Praça da Oliveira, opinião partilhada pelas proprietárias das lojas vizinhas.

Na restauração, a história é outra. Restaurantes, cafés e bares, apurumados a rigor, servem mais. Sem mesas vagas ou mãos a medir.

A Feira Afonsina de Guimarães que se realizou pela quarta vez já se consolidou como evento de referência na agenda cultural da cidade e do Norte de Portugal.

Para além da oferta gastronómica e da animação de rua que não difere muito dos programas das feiras medievais que ocorrem um pouco por todo o país, a Feira Afonsina tem como particular atrativo o palco, a cidade berço da nacionalidade e um centro histórico classificado como património da humanidade, onde as marcas medievais estão ainda muito presentes.



Enchente no campo de S. Mamede para assistir ao Cerco a Guimarães

A recriação do “Cerco de Guimarães”, ocorrido em 1127, foi um dos momentos altos do programa da Feira. Recriado na porta da frente do castelo atraiu milhares de pessoas ao campo de S. Mamede.

Os espectadores puderam assistir à chegada das tropas de Afonso VII de Leão e Castela.

900 anos depois, reviveram-se os tempos em que o primo de Afonso Henriques percorreu o Norte de Portugal exigindo o reconhecimento da sua autoridade por parte dos senhores galegos e portugueses, incluindo a sua tia Dona Teresa, mãe de Afonso Henriques. O Rei de Leão e Castela, de forma punitiva contra a sua tia que não aceita a sua autoridade, e faz um cerco a Guimarães.

Com a mãe ausente, o jovem Afonso Henriques assume responsabilidades pelo Castelo e as suas gentes e opõe-se ao exército do seu primo.

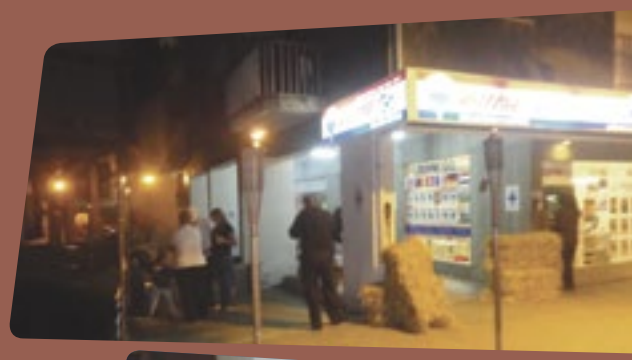
A Feira Afonsina permitiu ainda encontros entre o rei fundador e as crianças em sessões didáticas que tiveram lugar no Paço dos Duques de Bragança.

Também o Museu de Alberto Sampaio acolheu sessões de teatro de sombras e a oficina “Brincar com as Máscaras”. No Convento de Santa Clara decorreu uma mostra de doces conventuais.

PUB

Iniciativa

RemaxGo 24 Horas



No passado dia 26 de Setembro decorreu o evento “ Remax Go 24 Horas”, nas instalações desta agência imobiliária sediada na Quintã em Guimarães.

A agencia Remax Go esteve aberta 24 horas para todos os seus clientes e colaboradores, tendo sido a primeira na Europa a organizar este evento. Houve um “excelente churrasco e receita própria de bifanas únicas confecionadas pelo “chef Fernando Silva” e claro está, muito bem regado com vinho tinto do Douro com a marca da Go.” Referiram os responsáveis pelo evento.

Desta forma, “proporcionou-se o encontro com clientes, potenciais clientes e colaboradores, num ambiente descontraído e de festa, e que serviu também para nos aliarmos à Feira Afonsina. Foi simplesmente fantástico.” Acrescentaram os responsáveis da Remax Go

RE/MAX Go
Quintã · Guimarães

mais guimarães a cidade na sua mão

Agenda Cultural

A Não Perder Este Mês na Cidade Berço

Fotos: Direitos Reservados

SÁBADO 11
CCVF / CAFÉ CONCERTO
MÚSICA / 24H00
SEQUIN

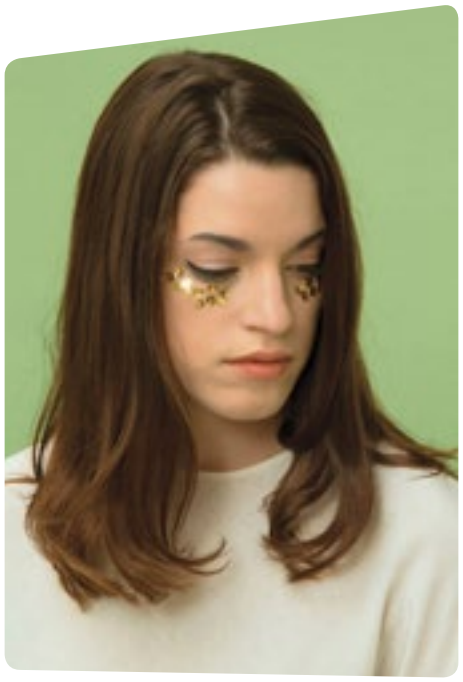
Sequin é o projeto a solo de Ana Miró, cuja voz reconhecemos pela sua colaboração com Óscar Silva em Jibóia. O seu álbum de estreia, "Penelope", produzido por Moullinex, editado em abril deste ano, tem recebido as melhores críticas por parte do público e da crítica especializada.

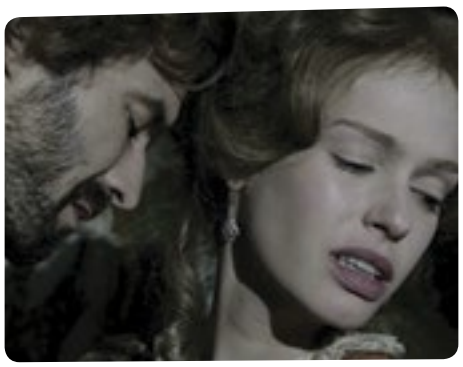
SÁBADO 18
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
DANÇA / 22H00
HIERARQUIA DAS NUVENS RUI HORTA

"Hierarquia das Nuvens" é a mais recente criação de Rui Horta, e reflete um espaço habitado, negociado por sete corpos, visto não apenas como território, mas sobretudo como um lugar imaginário, que os atrai, quebrando fronteiras e limites. Um espaço que, segundo Rui Horta, só faz sentido se for habitado por esses corpos e escarificado pelo seu movimento. Uma gestualidade que abre a porta de um espaço transformado em lugar pela linguagem coreográfica.

DOMINGO 19
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO / 21H30
OS MAIAS CICLO DE CINEMA KINOATLAS, FILMES DE JOÃO BOTELHO

"Portugal merece ter um filme sobre 'Os Maias'". Assim justificou João Botelho a vontade que sentiu para rodar este filme, com um texto que afirma ser o sonho de qualquer realizador.
Um retrato do nosso país que continua atual, volvidos quase 150 anos sobre a sua edição. Este filme, cujo texto é todo de Eça de Queirós, tem a particularidade de ter cenários produzidos a partir de pinturas do artista João Queirós.





SEXTA 24
CCVF / GRANDE AUDITÓRIO
TEATRO / 22H00
CYRANO DE BERGERAC PRIMEIROS SINTOMAS

A maravilhosa história de amor, a relação entre a poesia e o teatro, o drama e a comédia, indissociáveis como Cyrano e o seu nariz, tornam esta peça imediatamente popular.

SÁBADO 25
CCVF / PALÁCIO VILA FLOR / 18H00
PAC / CIAJG / 22H00
INAUGURAÇÃO DO NOVO CICLO EXPOSITIVO NO PALÁCIO VILA FLOR E NO CIAJG

No dia 25 de outubro inaugura-se um novo ciclo expositivo no Palácio Vila Flor e no Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

O programa tem início às 18h00, no Palácio Vila Flor, onde será inaugurada a exposição "Rien", de André Cepeda. Às 22h00, é a vez do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) inaugurar o 4º ciclo expositivo de 2014 com as exposições Parque: os cones e outros lugares, de Ricardo Jacinto, e Escola do Porto: Lado B | Uma história oral (1968-1978). Ao som da música, o ambiente desta noite promete terminar em celebração. No dia seguinte, não perca a oportunidade de visitar as exposições com maior contemplação, pois a entrada no Palácio Vila Flor e no CIAJG será livre durante todo o dia de domingo.

Filipe Pinto

O Planeta Limpo

Fotos: Direitos Reservados

No Próximo dia 11 de outubro às 15:30h o Laboratório da Paisagem - Guimarães, recebe o jovem músico Filipe Pinto para a apresentação do livro que é da sua autoria "O Planeta Limpo".

O livro relata uma viagem repleta de aventuras ao planeta imaginário do jovem músico formado em Engenharia Florestal.

O objetivo principal desta obra é sensibilizar as crianças e jovens para a Ecologia.

A entrada é livre mas sujeita a reserva mediante inscrição através dos contactos:
253 421 218
geral@labpaisagem.pt

PUB

escola de condução
Azurém
guimarães

A 3 de agosto abriu uma Nova Escola de Condução em Azurém. Num mercado considerado "muito exigente", Leonardo Magalhães, responsável pela Faciforma, empresa proprietária de escolas de Condução em 4 cidades: Vila Nova de Gaia - Escola de Condução GaiaCentro, Fafe - Escola de Condução Fafecidade, Felgueiras - Escola de Condução Margaride, e agora Guimarães - Escola de Condução Azurém, acredita no sucesso deste novo espaço, defendendo que "Na incerteza reside o fascínio do trabalho e do mundo dos negócios, pois quando tudo é previsível, quando tudo está mesmo à mão, perde-se o interesse e gera-se a desmotivação."

A Faciforma foi criada em 2008, e está presente em todo o país, tendo 5 Centros de Formação licenciados pelo IMT.IP em: Macedo de Cavaleiros, Vila Real, Fafe, Paços de Ferreira, Vila Nova de Gaia e Loulé, dando formação nestas áreas: Formação de motorista para obtenção do Certificado de Aptidão de Motoristas (CAM); Formação Motoristas em transporte coletivo de crianças (TCC); Formação Motoristas em transporte de Matérias Perigosas (ADR) e Formação Motorista de Taxi (CAP).

No concelho de Guimarães existe um grande número de Escolas de Condução, mas, para o empresário "O desejo e a vontade de concretizar um sonho, um projeto de futuro, que fosse suficientemente empreendedor e ao mesmo tempo um contributo para a cidadania e segurança rodoviária, estiveram na origem da criação deste projeto." Acrescentando que "Hoje em dia o mercado possui uma oferta vasta de produtos, muitos deles idênticos e que nada acrescentam em termos de novidade, alguns deles dissimulados em publicidade irreal. Foi para acabar com essas falhas do sistema, pouco benéficas para o consumidor, que nasceram as Escolas de Condução da FaciForma, para oferecer um ensino de qualidade, simpático e eficiente."

A rotina diária de trabalho da equipa da FaciForma baseia-se na formação qualificada dos melhores condutores, um dos vetores mais importantes no combate à sinistralidade na Estrada, problema que Leonardo Magalhães refere, "tem de ser evitado de raiz."

"Uma boa aprendizagem faz com que a Carta de Condução seja um bem precioso a que todos possam aceder devidamente habilitados.

Aos nossos alunos demonstra-se que uma estrada segura depende não só de todos mas de cada um, pelo que trabalhamos para criar condutores que contribuam para a diminuição dos gráficos de acidentes. Convém realçar que no nosso processo de ensinamento não esquecemos a importante questão do Ambiente, alertando os nossos alunos para diversos pontos que deverão ter em conta depois de oficialmente encartados. Possuir um título de condução significa responsabilidade em vários aspetos, seja na escolha de um carro menos poluente - como aqueles em que o aluno aprende nas Escolas de Condução FaciForma - ou na tomada de decisão sobre quando é que o carro deve ficar em casa."

Um dos objetivos das Escolas de Condução da FaciForma é que todos os que partilham o mesmo espaço – a via pública – o façam em segurança e sem prejuízo para ninguém.

"Pretendemos que todos os que aprendem a conduzir connosco, nas Escolas de Condução da FaciForma, percebam a verdadeira essência do que significa ser cidadão, respeitando e zelando por si e pelos outros em perfeita harmonia. Queremos que o processo de aprendizagem seja uma experiência muito agradável para os nossos alunos e que passar a ter a habilitação para conduzir seja mais um passo dado, mais uma etapa conseguida na formação ao longo da vida." Acrescenta Leonardo Magalhães.

SE VAIS TIRAR CARTA DE CONDUÇÃO ESCOLHE O MELHOR CAMINHO "ESCOLA DE CONDUÇÃO AZURÉM"

Categorias: A1 e B; A2,B,B+E; C1,D1; C,C+E,D1; A ,D E D+E; e Veiculo adaptado para obtenção de carta de condução para deficientes físicos.

Escola de Condução Azurém

Rua Moura Machado Nº 375
Azurém, Guimarães

Tel: 253097691 917770338
ecazurem@gmail.com

faciforma.com
Também no facebook

"As Escolas de Condução da FaciForma têm a preocupação em inserir na frota automóvel veículos com motores de baixo consumo e dotados com sistemas ecológicos amigos do ambiente."

120 Anos de História

Sociedade Musical de Pevidém

texto: Eliseu Sampaio
fotos: Direitos Reservados

A Banda da Sociedade Musical de Pevidém (SMP), foi fundada em Outubro de 1894 e é, atualmente, uma prestigiada coletividade vimaranense.

Como em quase todas as coletividades nascidas no séc. XIX os meios eram escassos, mas, Manuel Martins Coelho Lima, à frente de um punhado de bairristas, funda nesse ano a Banda da Sociedade Musical de Pevidém. Em 1894, e graças à colaboração do professor de música Manuel "Necla", Manuel Martins Coelho Lima é nomeado regente dos executantes fundadores.

Ao longo de vários anos, os 16 executantes fundadores dedicaram-se de tal forma, que mesmo com poucos recursos financeiros adquiriram os seus próprios instrumentos, partituras e todo o material necessário para o início da banda. Ensaiavam, em casa dos próprios, em barracões de alfaias agrícolas, não reunindo estas as condições adequadas para um bom desenvolvimento musical. Sem espetáculos e sem formação empenharam-se de corpo e alma para que o sonho se tornasse realidade.

Com o decorrer dos anos a banda foi entusiasmando cada vez mais pessoas, e procuraram evoluir em termos musicais. Manuel Martins Coelho Lima com o apoio do grande entusiasta Manuel José Rodrigues, começa a ter a colaboração dos maestros Capitão Romano e Ribeiro Dantas e dos ajudantes Ferreira e Domingues. É nesta época que a banda adquire alguma formação musical, conseguindo assim um maior número de convites para festividades. Em 1929 é nomeado regente o maestro Albano Martins Coelho Lima, filho de Manuel Martins Coelho Lima. Ao fim de três anos como maestro, vê-se obrigado a deixar a regência da banda, tornando-se presidente desta, devido ao desenvolvimento da sua empresa "Coelima Indústrias têxteis". Seguiram-se os maestros Arnaldo Ferreira do Vale, António Ribeiro de Castro, e Joaquim Martins Coelho Lima, filho de Manuel Martins Coelho Lima. Em 1970 assume a regência da Banda o maestro Francisco Ribeiro. Depois de 30 anos como regente e 50 anos ao serviço da instituição sucede-lhe Maciel Matos. Em 2007 é nomeado o maestro atual, o Professor Vasco Silva de Faria, que também iniciou os seus estudos musicais na coletividade.

A Banda tem participado em vários concertos, no país e no estrangeiro. É desde Fevereiro de 2009 Instituição de Utilidade Pública, "pelos relevantes serviços prestados à comunidade ao fomentar a cultura, através da Escola de Música, da Orquestra Juvenil e da Banda Musical, contribuindo com tudo isto, para a elevação intelectual e artística dos seus sócios e da população em geral".

A Sociedade Musical de Pevidém comemora em outubro 120 anos de existência. Após décadas em que a única atividade da coletividade era a Banda Musical e a preparação de executantes para a integração na formação, o paradigma da instituição mudou, adequando-se a novas exigências. Em 1999 foi criada a Orquesta Juvenil de Pevidém e, em breve, a instituição ambiciona concretizar um outro sonho antigo, o de criar uma Escola Oficial de Musica, e sediá-la na antiga Escola do Bairro, no Centro da Vila de Pevidém.

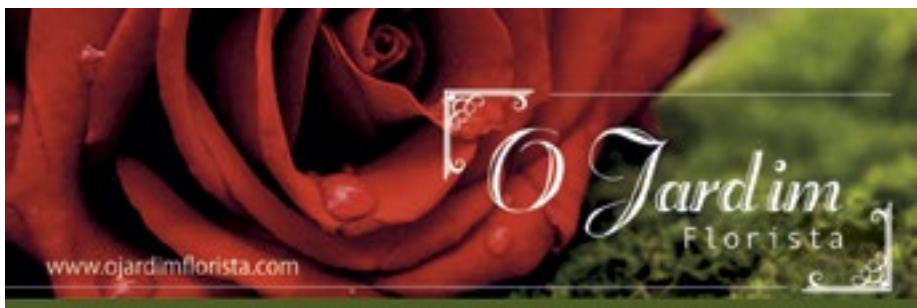
Para Ricardo Lemos, Vice-Presidente da direção "antigamente a instituição era só a banda, e neste momento, já existe também uma orquestra com 15 anos, e está a formar-se uma escola que queremos seja oficial no próximo ano. Então aí, quando surgir a escola oficial, é que o paradigma da instituição mudará radicalmente. A banda é, e será sempre o nosso estandarte, o resto é um sinal de crescimento, de evolução, não só para a instituição mas também para toda a comunidade."

Quanto à necessidade da concretização das prometidas obras no edifício da antiga escola Primária, e cujo projeto foi apresentado em Setembro na reunião de Câmara descentralizada realizada em Pevidém, o responsável da instituição é perentório em afirmar "só poderemos ter escola oficial com essas instalações. Temos a nossa escola de música com professores devidamente licenciados, temos o know how deles e dos alunos, só nos falta mesmo o espaço e o certificado do estado. Mas eu acredito que, com vontade politica, no ano letivo de 2015/2016, já estaremos nas novas instalações, num ano de transição."

Menos otimista está Vasco Silva de Faria, maestro da Sociedade Musical

PUB

funerária s. jorge
serviços funerários
EXCLUSIVIDADE
DIGNIDADE
EXPERIÊNCIA
Sede
Rua 25 de Abril, loja 6
Ap. 3043 - Pevidém 4836-909 GMR
Tel. 253 533 396
Filial
Rua S.João Baptista
Brito - 4805-036 GMR
Tel. 253 572 407
Telm. 917 570 657 - 917 268 969 Email: funerariasjorge@mail.telepac.pt



de Pevidém, que referiu à Mais Guimarães que "estes são processos muito burocráticos, passam por várias fases, por vários gabinetes e normalmente atrasam em todos eles. Mas, espero estar enganado e que as obras arranquem o mais rapidamente possível."

O Maestro, que entrou na instituição pela primeira vez há cerca de 25 anos, fala da instituição com um carinho especial "Não só porque sou natural desta região, mas porque aqui as pessoas têm uma ligação muito especial à SMP. As pessoas devem orgulhar-se do trabalho que aqui foi desenvolvido ao longo dos anos. A maneira como a SMP foi fundada, com rigor, com exigência, acaba por ter influência no ADN da instituição. Houve sempre muito cuidado na escolha dos melhores professores para que os resultados fossem sempre os melhores. E assim se criou uma marca de referência. Entrar na banda de Pevidém não é fácil, e quando o conseguimos, é naturalmente um orgulho muito grande. Para terem uma noção, atualmente para entrar na banda, os alunos têm que passar por rigorosas provas de seleção.

Música nas escolas

Em 2013, em parceria com a Junta de Freguesia de Selho S.Cristóvão, foi criada uma parceria com o intuito de implementar o ensino de música na escola primária daquela freguesia. Uma parceria que se revelou, "Num enorme sucesso." Refere Vasco Silva de Faria, acrescentando que "estamos a estabelecer contactos com o objetivo de levar a música a mais escolas da região. É importante para as crianças, é preciso incentivar o gosto pela arte, pela música, para as tornar crianças e pessoas mais felizes."

Quanto à escola de Musica da Sociedade Musical de Pevidém, conta atualmente com 14 professores e 65 alunos, sendo lecionados os instrumentos de Sopro: Flauta; Oboé; Clarinete; Fagote; Saxofone; Trompete; Trompa; Trombone; Bombardino; e Tuba, vários instrumentos de Percussão e bateria; Violino; Piano e Guitarra.

Vasco Silva de Faria

Vasco Silva de Faria (nascido em 18 de outubro de 1978, em Guimarães) é trompetista, professor, maestro, e diretor artístico.

É Diretor Artístico da Sociedade Musical de Pevidém, maestro da Banda Musical de Pevidém desde 2007 e da Orquestra Juvenil de Pevidém, da qual foi maestro fundador em 1999, trabalha ainda como Diretor Artístico Adjunto do Orfeão Coelima desde 1997, tendo fundado o Decateto de Metais de Guimarães e o Ensemble de Trompetes de Guimarães em 2000.

Atualmente Vasco Silva de Faria é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho e docente na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães, onde é o responsável pela Orquestra de Sopros.

Aniversário

O próximo dia 18, dia a Sociedade Musical de Pevidém irá comemorar o 120º aniversário com o tradicional hastear da bandeira, um desfile até ao cemitério e missa em honra dos fundadores, sócios e músicos já falecidos. Há noite haverá jantar convívio com toda a família da SMP.

De 26 a 29 de dezembro

I Festival Internacional de Guitarra de Guimarães

texto: Eliseu Sampaio

FIGG 2014

O I Festival Internacional de Guitarra de Guimarães (I FIGG 2014) decorrerá de 26 a 29 de dezembro, e será um evento organizado e promovido pela Sociedade Musical de Guimarães – Academia de Música Bernardo Valentim Moreira de Sá.

Estão previstos espetáculos em vários locais da cidade de Guimarães, nomeadamente na Academia de Música V.M de Sá, no Paço dos Duques de Bragança e Sociedade Martins Sarmento.

O programa do I FIGG 2014 inclui um concerto a cargo do "Duo Kontaxakis – Ivanovich", a realizar no dia 26, pelas 19h00, no Paço dos Duques de Bragança, bem como duas masterclasses, ao longo dos dias 27 a 29, ministradas pelo croata Dejan Ivanovich e pelo grego Michalis Kontaxakis. O Programa da 1ª edição contempla ainda um Concurso Internacional de Guitarra.

Trata-se de um evento destinado a todos os amantes da guitarra, dando, no entanto, especial enfoque à formação dos estudantes do ensino artístico especializado.

Segundo Nuno Cachada, guitarrista vimaranense e diretor artístico do evento, "o objetivo do I Festival Internacional de Guitarra de Guimarães é criar, cativar e fidelizar um público específico, bem como potenciar uma nova atitude de aproximação à guitarra clássica, instrumento ainda pouco divulgado como instrumento solista. Pretende-se também dotar todos os participantes das ferramentas essenciais à sua formação como músicos profissionais através do contacto com guitarristas conceituados no contexto internacional que acederam a partilhar a sua experiência"

PUB

Milhares na
Caminhada Solidária

APCG Vai Usar o Dinheiro Para Pintar o Edifício

texto: Andreia Lopes
fotos: MP Jacobeu

Foi na pista de atletismo Gémeos Castro que teve lugar o momento mais emotivo com a realização da corrida em cadeiras de roda ao longo de 600 metros.

O público aplaudiu e deixou-se comover pela alegria dos utentes da associação que, mesmo com limitações, cortaram a meta.

A Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães (APCG) cumpriu mais uma edição da Caminhada Solidária – Pessoas Diferentes, Direitos Iguais bem como a Mini Maratona.

Já lá vão 8 anos desde a primeira vez que esta iniciativa se realizou.

Conquistou e fidelizou os vimaranenses, aqueles a quem a causa toca particularmente e outros que o fazem por solidariedade e desporto.

São aos milhares. De chapéu laranja. Novos, velhos, em família ou grupo, sozinhos ou a dois. Para muitos – a maioria – tornou-se um evento obrigatório. Não atrapalha a chuva, a idade ou as limitações físicas porque o mote para esta caminhada é exactamente a diferença.

A iniciativa da APCG é abrangente, uma espécie de ponto de encontro. Participa a classe política, as entidades vimaranenses e o cidadão anónimo, unidos por uma causa.

Aos milhares, percorrem as ruas da cidade. Sem cansaço e animados. Além da colaboração da Câmara Municipal de Guimarães, este ano, a APCG contou ainda com o apoio da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Na mesma ocasião, assinalou-se o Dia Mundial do Coração.

Concentrados no campo de S. Mamede, os presentes puderam dar corpo a um coração gigante na encosta do castelo.

A pista de atletismo marcou o final da prova com a chegada dos participantes. Houve quem caminhasse e houve os que correram. Os vimaranenses participaram massivamente.

Foi na pista de atletismo Gémeos Castro que teve lugar o momento mais emotivo da manhã com a realização da corrida em cadeiras de roda ao longo de 600 metros.

O público aplaudiu e deixou-se comover pela alegria dos utentes da associação que, mesmo com limitações, puderam cortar a meta.

As cerca de 3 mil pessoas que participaram na caminhada desembolsaram 5 euros e ficaram habilitadas ao sorteio de um SMART. O dinheiro reverteu a favor da APCG que, segundo deu conta o seu presidente deverá ser usado para pintar o edifício.

Joaquim Oliveira fez um balanço positivo da iniciativa, “esta organização é já um ex-líbris da cidade de Guimarães e como tal é para continuar. É um evento congregador que junta os desportistas e aqueles que, como eu, nunca fazem o desporto. Neste dia, unem-se pela nossa causa”, referiu o presidente. Segundo Américo Correia, presidente da instituição, este é um “importante apoio para a sustentabilidade da APCG”.

Rotary Clube de Guimarães

Os Desafios da Governação Local

texto: António Jacinto Teixeira
foto: Mais Guimarães

Domingos Bragança e Ricardo Rio debateram na passada quinta-feira 25 de setembro "Os Desafios da Governação Local", num encontro promovido pelo Rotary Club de Guimarães, e que decorreu no Auditório Nobre da Universidade do Minho, campus de Azurém.

A palestra/debate foi moderada pelo jornalista Júlio Magalhães, apresentador e Diretor-geral do Porto Canal, e contou com a presença atenta de cerca de 200 pessoas, entre convidados e publico. Destaque para as presenças de António Magalhães e António Xavier, ex. Presidentes do Município vimaranense.

Durante as quase duas horas de conversa entre os autarcas, estiveram em destaque temas como a importância do poder local, a cooperação supramunicipal, o combate ao desemprego, a mobilidade dos cidadãos, a regionalização e o ordenamento do território, e ainda o relacionamento com o poder central.

A necessidade da criação de condições para a captação de mais empresas e investimentos na região, foi um fator valorizado pelos autarcas, tendo sido apontada com uma área onde os Municípios podem e devem ter um papel mais interventivo. Neste aspeto foi ainda evidenciada a importância da Universidade do Minho, e o papel crescente que deverá ocupar no desenvolvimento da economia regional.

Domingos Bragança e Ricardo Rio apresentaram as suas ideias quanto ao futuro dos municípios que gerem, tendo demonstrado vontade de trabalharem em conjunto em prol do crescimento da região, destacando também a Necessidade da organização de projetos regionais para a captação de investimentos. E neste aspeto evidenciaram a importância do "Quadrilátero Urbano", programa estratégico de Cooperação que engloba os Municípios de Guimarães, Braga, Famalicão e Barcelos, e, no mesmo sentido, a recentemente criada "Plataforma Noroeste Global" que reúne Universidades, empresas e autarquias da região norte entre Braga e Aveiro que se uniram para a criação de um polo de inovação e internacionalização.

O momento mais descontraído do debate surgiu quando os autarcas foram confrontados com a pergunta do moderador sobre o que gostariam de ter nas suas cidades, de importância relevante na cidade vizinha, Ricardo Rio apontou para o trabalho realizado na reabilitação do centro histórico vimaranense, e Domingos Bragança, para a importância da Igreja Bracarense.

Na parte final do encontro, houve tempo para os presentes colocarem as suas questões aos autarcas, tendo sido a mobilidade e do processo da união de freguesias, alguns dos temas abordados nesse período.

A palestra/debate com os presidentes dos Municípios de Guimarães e Braga foi precedida de uma reunião com jantar do Clube, que decorreu no Restaurante Vila Flor em Guimarães, e o momento anterior ao início do debate, foi abrilhantado pelo guitarrista vimaranense Nuno Cachada.

Reunião Domiciliária

Dois dias após este evento, o Rotary Club de Guimarães voltou a reunir, desta feita em casa do Companheiro António Lopes. Esta reunião domiciliária foi precedida de uma visita profissional, na parte da manhã, às instalações da Arcol, S.A., sedeada em Gondar (Pevidém), Guimarães, de que o anfitrião é um dos administradores. A Arcol, S.A, é o maior espaço comercial de Guimarães de distribuição alimentar grossista, uma das empresas mais antigas e de maior sucesso do concelho, estando atualmente a comemorar 61 anos de existência, e recentemente abriu filiais em Lisboa e Faro.

Após a visita, decorreu a reunião domiciliária na Quinta do Pinhô, em Candoso (S. Tiago), e que contou com a presença de quase trinta rotários, grande parte dos quais se fizeram acompanhar das respetivas esposas. Destaque para a presença do Governador do Distrito 1970, Fernando Laranjeira. Os momentos de companheirismo e de convívio que se seguiram durante a tarde foram musicalmente abrilhantados pelo grupo de música popular "Canto D´Aqui", de Braga, fundado em 1984 com o objectivo de promover e divulgar a música tradicional portuguesa.

Nesta reunião domiciliária, o presidente dos rotários de Guimarães, António Jacinto Teixeira, assinalou de forma especial o almoço comemorativo do 25º aniversário da Governadoria do Past-Governador 89-90 Francisco Zamith, que no dia 26 de Setembro juntou em Guimarães grande parte dos presidentes dos clubes rotários do Distrito 1970 naquele ano de 89-90 em que foi o Governador deste Distrito Rotário. Francisco Zamith, membro do Rotary Club de Guimarães desde 1966, foi até ao momento o único sócio do Rotary Club de Guimarães a assumir o mais alto cargo rotário a nível distrital.

O Rotary Club de Guimarães esteve também representado na VIII Caminhada Solidária da APCG, evento que o clube ajudou a divulgar ao longo dos últimos meses, e participou ativamente, vendendo centenas de voucher´s de participação.

Neste mês de Outubro, mês dos Serviços Profissionais, o Rotary Club de Guimarães terá reuniões nos dias 9, 16, 23 e 30, sendo que a reunião do dia 23 será uma reunião festiva de homenagem ao profissional de Guimarães que o clube irá distinguir.

PUB

Arcol
Cash & Carry

GUIMARÃES
LISBOA
FARO

www.arcol.pt

Centro de Deteção
de Talento Desportivo

Em Guimarães, o Talento Não se Desperdiça

texto: Andreia Lopes
fotos: Tempo Livre

73 Alunos sinalizados pelo Centro de Deteção de Talentos Desportivos

A Diana foi a primeira dos 73 alunos a serem identificados. Nunca tinha praticado desporto, hoje está no basquetebol do Vitória e já foi pré convocada para a Seleção Distrital. Tudo isto em seis meses.

O CDTD é um projeto feito por pessoas para crianças e tem como objetivo o desporto de excelência...

Se não fosse o Centro de Deteção de Talento Desportivo (CDTD), Diana Guimarães ainda estaria a praticar desporto informalmente, entre umas corridas e uns jogos por diversão nos intervalos das aulas.

Hoje, Diana já tem no currículo um vice campeonato distrital em mini basquete e uma pré convocatória para a Seleção Distrital.

Diana Guimarães foi a primeira criança identificada pelo CDTD em Maio de 2013 na escola EB1 de Aldão do agrupamento de S. Torcato. É atualmente atleta de basquetebol no Vitória. Identificada em Maio, precisou apenas de seis meses para se estrear oficialmente num jogo contra o Braga.

O CDTD foi oficialmente lançado em 10 de Maio do ano passado no âmbito de Guimarães 2013 Cidade Europeia do Desporto. O objetivo é a captação e deteção precoce de talento desportivo através de parcerias entre a Câmara Municipal, as escolas e os clubes do concelho.

O público-alvo são as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de idade.

O CDTD tem intervindo em 14 agrupamentos num total de 80 estabelecimentos de ensino o que perfaz um universo de 20 mil alunos. Conta, no terreno, com 150 professores no processo de "scouting".

O método de trabalho é simples e eficaz. O professor da AEC identifica o aluno e comunica ao técnico do CDTD que se desloca à escola para uma observação inicial. Segue-se a avaliação especializada e posteriormente o contacto com o encarregado de educação e com o aluno. A última fase é a colocação da criança num clube do concelho.

A Diana foi a primeira a ser identificada, mas depois dela seguiram-se mais.

Num ano e meio o CDTD identificou como potenciais talentos 73 alunos dos diversos ciclos de ensino, dos quais 67 foram observados e 44 talentos confirmados. Desse grupo, 28 atletas foram colocados em clubes do concelho, dos quais 12 já estão integrados, conforme deu conta José Fidalgo Martins técnico do CDTD.

O processo de identificação da Diana foi discreto, de resto, como todos os outros. Foi uma surpresa para a mãe, Arlete Ribeiro, quando o professor lhe deu conta da aptidão física da sua filha para os desportos coletivos. Nunca a Diana tinha praticado qualquer modalidade.

Escolheu prontamente o basquetebol e foi colocada no Vitória. O percurso nem sempre foi fácil. A Diana é muito competitiva e tem mau perder o que compromete a sua motivação. A mãe apoia e não tem dúvidas que "encarar uma modalidade desportiva com seriedade tem ajudado na formação pessoal da Diana".

Amadeu Portilha explica o funcionamento do CDTD

"Não estamos à procura de um Cristiano Ronaldo"

Com que objetivo se criou o CDTD?
Basta fazer uma análise ao desporto em Portugal para percebermos que somos dos países da Europa com uma taxa de participação e de sucesso desportivo baixo. Portugal não tem sucesso desportivo internacional. E isso não está só relacionado com a sua escala e dimensão, eu acho que fundamentalmente tem a ver com uma deficiente política de investimento no desporto de formação.

É isto que a Câmara de Guimarães tenta fazer com o CDTD...

Eu acredito que quando a base é forte e sustentada, a pirâmide também será boa. Para cada Ronaldo são precisos 5 ou 6 mil miúdos.

É muito importante praticarmos desporto entre os 3 e os 10 anos que é quando estamos a formar a nossa personalidade. Em Portugal não há desporto de base, só nos clubes. Até as AEC são cada vez mais desvalorizadas.

cdtd centro de deteção de talento desportivo Guimarães

Quando os alunos saem das primárias entram numa escola que o desporto é praticamente inexistente.

Na prática como funciona o CDTD?
Este é um projeto que tem tanto de simplicidade como de genialidade. Porque não transformar os professores das AEC em olheiros de talento? Porque é que eles não podem detetar um talento especial entre aqueles miúdos que andam a brincar no recreio? Este talento pode ser descoberto com pequenos sinais. Pode ser um miúdo que tenha uma velocidade fora do comum, agilidade, pode ser um que tenha uma altura fora do comum. Alguém que mostre aptidões técnicas diferentes em qualquer modalidade. É nesta tenra idade que está o talento em potência.

Como põem esta máquina em andamento?
No início de cada ano falamos com os agrupamentos escolares, com os professores e pedimos que estejam atentos. O professor deteta, chama o nosso coordenador que vai à escola e juntamente com o professor de educação física observa o miúdo. Se houver acordo entre os dois chamam um avaliador independente. Se a avaliação tripartida for consensual falamos com o encarregado de educação e com o miúdo para percebermos se quer ingressar num clube.

Um projeto genial e barato.
Custa 600 euros por mês à Câmara. Há um trabalho de rede que participam de forma generosa e graciosa. Só há boa vontade. Tivemos muita sorte com o José Martins que é um profissional de excelência. Este é um exemplo que Guimarães dá a Portugal que se devia envergonhar por ser dos países com mais baixa taxa de participação desportiva e isso tende a agravar-se.

Esta é a forma de atuar do CDTD, mas há quem confunda e pensem que procuram uma espécie de Cristiano Ronaldo...

Muita gente pensa que estamos à procura do Cristiano Ronaldo e não é nada disso. O talento expressa-se de diferentes formas. O resultado do CDTD só será visível daqui a 10 ou 20 anos quando percebermos se o miúdo que identificamos com 6 anos será um grande atleta aos 18.

Hoje em dia há tantas motivações que as crianças se perdem no percurso e temos de entender porquê. Há miúdos que desistem ou porque o pai se desinteressou ou por causa do autocarro, ou das explicações, ou da namorada. Perde-se talento por causa disto.

Neste ano e meio descobrimos que o transporte é o grande problema porque nós não andamos só na cidade, andamos no concelho. Por exemplo, se identificarmos um miúdo de Longos que só pode jogar basquete no Vitória, como é que ele vem para Guimarães se o pai não tem carro e o clube não o pode ir buscar?

PUB

Opinião

As Primárias do Nosso Contentamento

texto: Esser Jorge Silva
foto: Joaquim Lopes

Há uns anos uma mãe de um adolescente pediu-me um estranho conselho: querendo o filho entrar para a política, em que partido devia-o inscrever? A pergunta apanhou-me completamente de surpresa não me tendo passado despercebido o facto de que a mãe trataria de inscrever o filho. Antes de me esquivar e, para ganhar tempo, questionei-a sobre quais os interesses do filho na política? O que o movia? Nada, respondeu. Nunca se interessou. Acontece que o filho estava a entrar na idade em que se devia preocupar com coisas objetivas da vida e, por isso, a estratégia familiar de enfrentamento do futuro, havia concluído pela necessidade de inscrever a pessoa numa jota. Mais a mais, acrescentou, estava a aproximar-se a entrada para a universidade e fazia sentido estar preparado para o que desse e viesse. Como me custava enquadrar uma resposta, tentei manter viva a conversa para dali descortinar o sentido da vida política da família. Que não, por ali ninguém tinha paixão e o voto dependia sempre de gostar mais ou menos e não gostar menos ou mais do candidato. Mas talvez o filho já tivesse lido alguns autores essenciais? Que não, o filho era uma "pessoa prática", não era pessoa de leituras nem de ideologias. Não conseguindo dar uma opinião à senhora, a nossa conversa encerrou com as suas palavras: o que interessava, de todo, era saber qual o partido, ou partidos, onde seria mais fácil um dia arranjar um emprego.

Levando esta questão mais longe surge a pergunta: quem são e o que motiva as pessoas que militam nos partidos políticos? Estarão essas pessoas possuídas por uma noção ideológica que traça as suas fronteiras, ou a sua participação militante estabelece-se em obediência à probabilidade de ganhos económicos possibilitados pela proximidade das instituições públicas a dominar pela ação política? Um pouco por todo o país, é sabido que as ordens políticas locais, sejam elas quais forem, quando ocupando o poder, apresentam determinada configuração atravessada exclusivamente por indivíduos tornados funcionários. Essa perceção é transversal a praticamente toda a sociedade portuguesa levando a que, a forma e o direito de entrada no campo da política, se tenha desviado da malha mental dos valores para se situar no cálculo frio do lucro. Essa noção exclusivamente economicista da política transformou o seu carácter cultural e ideológico introduzindo-lhe uma natureza utilitarista na qual os interesses individuais ou de grupo, construído ou a construir, se sobrepõem a tudo o mais. Esta forma de existir provocou um fechamento dos partidos colocando-os em contradição com a sua missão ampla de representatividade da sociedade.

Em variados atos eleitorais foi-se verificando este corroer do interior dos partidos ao mesmo tempo que se dava um claro afastamento dos eleitores. Perante tal fenómeno a política lançou mão da retórica, sua principal matéria -prima, clamando pela necessidade de voltar a aproximar eleitos dos eleitores. Todavia, desde o início do século, é tão grande a distância, tão intenso o desgosto, tão agreste as críticas dos eleitores sobre o sistema, que a persistência dos eleitos só é entendida no âmbito desse fechamento em concha. Mesmo as primárias do Partido Socialista (PS), aparentemente nascidas por via de uma batalha interna têm, na realidade, a sua origem em dados: Na últimas europeias, um candidato outsider e antissistema como Marinho Pinto obteve 250 mil votos. Um outro candidato, lançado ao lixo pelo sistema, sem direito a grandes discussões, foram outros 250 mil votos. Neste último caso o candidato era invisível, incorpóreo e aparentemente sem vontade. Chamava-se "Brancos e Nulos". Para quem não se apercebeu, 250 mil votos representa 16 deputados na Assembleia da República.

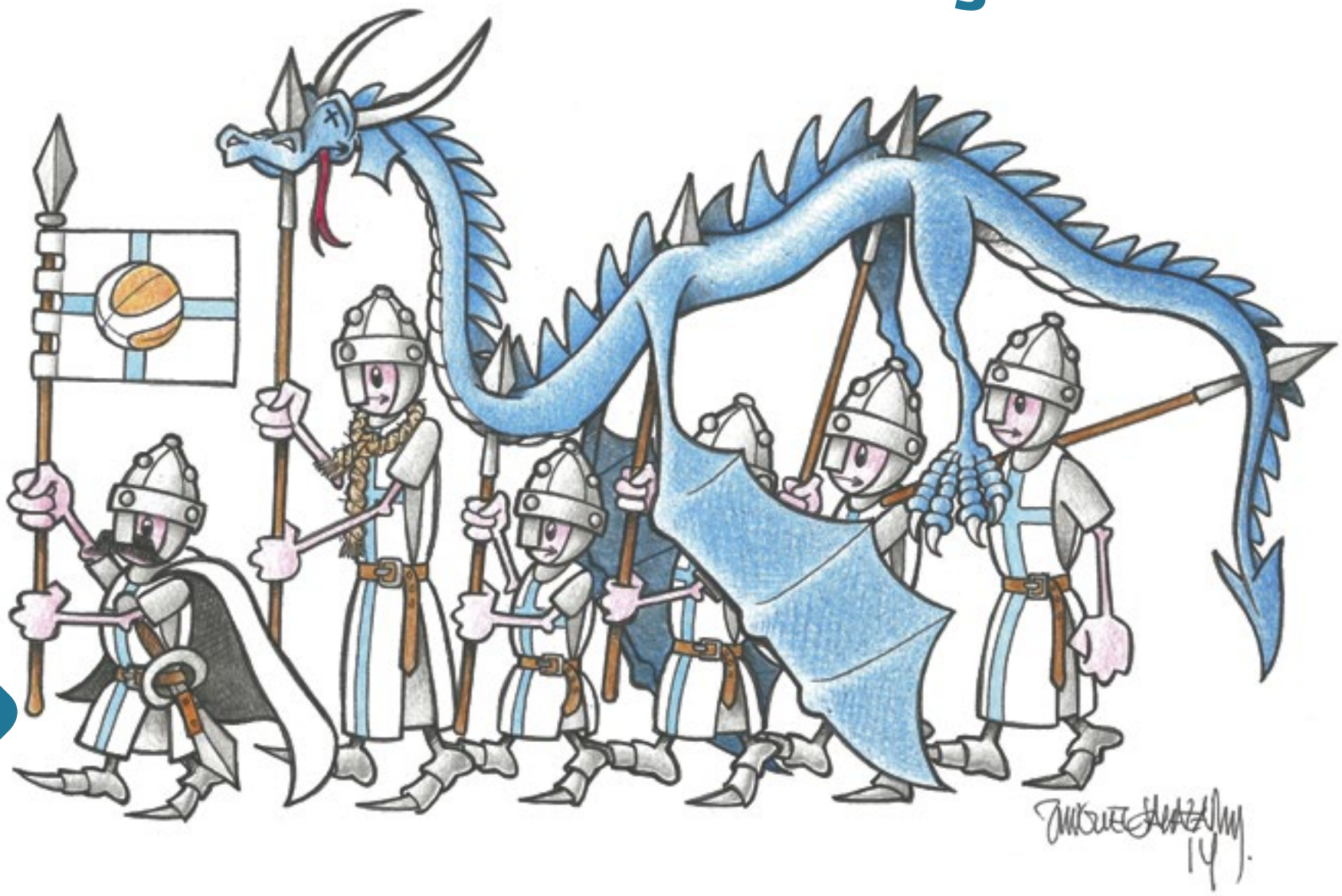
Eleições primárias são a forma como os dois principais partidos americanos fazem as suas escolhas levando-os até a uma convecção que os nomeia candidatos. A Europa está assim a importar uma americanice como dizem alguns (o que mais uma vez nos convoca a noção nitcheziana do eterno retorno: a América nasce a partir da Europa devolvendo a sua Cultura alterada). Mas que, face ao problema do "enconchamento" do nosso sistema político, incapaz de mostrar abertura e capacidade de adequação ao mundo acelerado e comprimido de hoje, parece ser a forma acertada de chamar os cidadãos a decidirem o que é deles e só deles: o governo do povo, pelo povo, para o povo. O Partido Socialista tornou-se precursor nesta forma de nomear candidatos. Foi tão evidente a fome cidadã de participação que é agora impossível imaginar um retrocesso e, pelo contrário, domina a expetativa sobre os outros partidos -do qual excluo o Partido Comunista por razões da sua centralidade- enveredarão pelo mesmo caminho. Sem exageros, admito que o alargamento da esfera decisória de quem deve submeter-se ao voto geral, significa a segunda revolução democrática em Portugal.

Não restam dúvidas também: a antiga ordem partidária, sufocadamente dominante, fechada em si, cristalizada, baseada num tipo de organização hipersensível às críticas, terminou. É evidente que algumas "tradições" que perduram, como o caciquismo em base clientelar, expressas na capacidade de alguns multiplicarem o seu voto através da aquisição da vontade de outro, em geral pessoas submissas, desgraçadas e próximas da indigência, só terá fim com um verdadeiro trabalho ao nível de uma verdadeira mudança cultural. Há por isso muito a fazer para se chegar a um sistema depurado e confiável. Mas as primárias configuram desde logo o estilhaçamento da importância dos caciques. Retira desde logo da cabeça do cidadão a ideia de que um partido político é uma sociedade anónima dedicada a gerir o Estado em proveito dos seus. Acaba com a noção de agência de empregos. Muitos a votar naturalizam a escolha e aí, finalmente, teremos o "candidato natural". Abram alas ao futuro!

Esser Jorge Silva

Cartoon de
Miguel Salazar

a Dança do Dragão Azul...



A equipa de basquetebol do Vitória acaba de vencer a II Azeméis Basketball Cup, com uma vitória na final sobre a Dragon Force.

Mas as boas notícias vão muito para além desta conquista. A verdade é que há qualquer coisa de fantástico a crescer todos os dias no seio do clube.

Para se compreender esta nova realidade do Vitória, devemos atentar-nos nas recentes declarações, desassombradas e até um pouco temerárias, de Pedro Guerreiro, Presidente da Secção de Basquetebol do clube, ao assumir-se claramente como candidato a Campeão Nacional.

Não é um discurso novo. Já o conhecíamos há muito tempo da boca do seu treinador Fernando Sá. A novidade é agora ele vir da própria estrutura associativa. Claro que estamos a falar de um discurso e de uma postura que surgem de uma forma muito natural, como corolário de um processo de desenvolvimento de toda a secção.

Germinou com muito trabalho, sério e honesto, nasceu com os primeiros grandes títulos nacionais, e cresce agora com a tomada de consciência da grandeza do clube, das suas potencialidades ímpares e com a assunção de um discurso arrojado, ambicioso e até um pouco arrogante.

Esperemos agora que este estado de espírito contagie as restantes modalidades do clube. Em boa verdade, a grande parte delas apenas lhes falta a tomada de consciência e a assunção das responsabilidades. Trabalho sério e grandes títulos já conquistados são coisas muito familiares a modalidades como o futebol, voleibol, futebol de praia, boxe, kickboxing, pólo aquático, natação e judo. As restantes modalidades (poucas) poderão ainda não ter grandes títulos conquistados, mas estou certo que o trabalho igualmente sério que desenvolvem diariamente, a eles as levarão muito em breve.

A mais recente conquista da Azeméis Basketball Cup assume uma particular importância por três motivos essenciais: porque é um título alcançado logo na primeira competição da temporada, porque é obtido à custa de um dos mais poderosos adversários do panorama desportivo nacional (uma equipa do FCPorto), mas principalmente porque surge logo após as declarações do Presidente da secção. Com esta vitória, a equipa provou estar à altura do repto lançado por Pedro Guerreiro, demonstrando claramente que a sua ambição não é menor que a do seu Presidente.

Dirão os mais cépticos que as declarações de Pedro Guerreiro poderão ter sido algo temerárias, mas a verdade é que nada de grande se conquista se a ambição subjacente não for ainda maior.

A época vai no início, é certo, mas os estragos já começaram a ser feitos. Para já, com Afonso à frente das suas tropas, foi o Dragão Azul quem dançou na ponta das lanças dos nossos Conquistadores...

José Rialto

PUB

SUPER Aniversário

40 dias em festa!

a maior festa do ano

de 26 setembro a 04 novembro

Temos + de

10.000€

em compras para oferecer!

Consulte regulamento no interior das lojas.

BOLAMA

Sempre +Barato

Conheça também as nossas promoções on-line! Visite-nos em

www.bolama.pt

Lojas ao seu dispor:

1 - PARQUE INDUSTRIAL
S. João de Ponte
Telef.: 253 578 835
Segunda a Sábado: das 9:00h às 22:00h
Domingos e Feriados: das 9:00h às 20:00h

2 - LOJINHA
Rua Gil Vicente
Telef.: 253 516 595
Segunda a Sexta: 9:00h-13:00h / 14:30h-19:30h
Sábados: das 9:00h às 13:00h

3 - GUIMARÃES
Rua Paio Galvão
Telef.: 253 519 197
Segunda a Sábado: das 9:00h às 21:00h
Domingos e Feriados: das 9:00h às 20:00h

4 - AZURÉM
Rua da Madureira
Telef.: 253 414 170
Segunda a Sexta: 9:00h-13:00h / 15:00h-20:00h
Sábados: das 9:00h às 13:00h

5 - CAMPELOS
S. João de Ponte
Telef.: 253 572 403
Segunda a Sexta: 9:00h-13:00h / 15:00h-20:00h
Sábados: das 9:00h às 13:00h

6 - JOANE (Famalicão
Estrada Nacional 206
Telef.: 252 920 330
Segunda a Quinta: das 9:00h às 21:00h
Sextas e Sábados: das 9:00h às 22:00h
Domingos e feriados: das 9:00h às 21:00h